



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE '18



IMPROVING LIFE



Sobre este relatório

Sob o mote “*Sustentabilidade no centro do nosso ADN*”, o Relatório de Sustentabilidade da Sonae SGPS, SA. (doravante também designada por Sonae ou Grupo Sonae) propõe-se a comunicar o contributo do grupo para o desenvolvimento sustentável no que respeita aos pilares económico, ambiental e social, procurando responder às expectativas e interesses das diferentes partes interessadas.

O relatório incide sobre a atividade entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018 da Sonae, Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS, Sonaecom (que inclui a Sonae IM, a área de Media, entre outros) e Sonae Sierra.

Este relatório não consolida os dados não financeiros da NOS, empresa da qual a Sonaecom detém 23,4% e do Iberian Sports Retail Group (que engloba a SportZone, Sprinter, JD e a Size?) e do qual a Sonae Sports & Fashion possui 30%. Relativamente à Salsa, empresa integrada no âmbito da Sonae S&F, apenas são reportados os dados referentes à atividade em Espanha.

À semelhança do ano anterior, o relatório foi elaborado de acordo com as orientações das Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI (GRI Standards) para o nível “De acordo – Essencial”. O reporte da atividade evidencia a nossa atuação ao nível dos Princípios do *United Nations Global Compact* (UNGC) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), respondendo ainda aos requisitos do Decreto-Lei português n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017 e à lei espanhola n.º 11/2018, de 28 de dezembro.

O relatório é composto por um texto central, estruturado em torno dos cinco eixos de atuação que identificámos como prioritários e um capítulo sobre o modelo de gestão da sustentabilidade na Sonae. Para cada um dos eixos é apresentado o desempenho do Grupo e algumas das iniciativas desenvolvidas. Adicionalmente, o Suplemento GRI complementa o reporte feito, com resposta aos respetivos indicadores.

A informação que integra o Relatório de Sustentabilidade 2018 foi submetida a verificação por uma entidade externa – KPMG.

Para esclarecimentos adicionais sobre a informação publicada neste Relatório, por favor consulte o website ou entre em contacto com: Catarina Oliveira Fernandes | Head of Communication, Brand and Corporate Responsibility | E-mail: catarina.fernandes@sonae.pt | Tel.: +351 220 104 000.



Relatório de Sustentabilidade' 18

Índice

Sobre este relatório	2
Mensagem da Comissão Executiva	4
1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN	5
2. CO₂ e alterações climáticas	12
3. Natureza e biodiversidade	17
4. Plástico	22
5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo	26
6. Apoio à comunidade	33
7. Suplemento GRI	36
8. Requisitos de informação não financeira	68

Mensagem da Comissão Executiva

Vivemos tempos desafiantes, em que pessoas e negócios se interconectam e onde todos somos chamados a contribuir para o Desenvolvimento Sustentável - uma agenda universal, transformadora e inclusiva, que procura responder às diversas e complexas questões, mas também às oportunidades, que os dias de hoje encerram.

Na Sonae, este desafio não é novo, estamos fortemente comprometidos com uma visão de longo prazo e temos inscrito no nosso ADN a necessidade e a urgência de irmos para além do valor económico gerado pelos nossos negócios e cooperar para ultrapassar alguns dos desafios ambientais e sociais mais prementes dos nossos tempos, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento nas comunidades em que estamos presentes, mitigando os riscos e minimizando os impactes negativos decorrentes das nossas atividades.

Sendo um caminho que, de forma consciente e consistente, temos vindo a percorrer, entendemos em 2018 que queríamos desafiar todas as equipas a melhorar este caminho e, em particular, procurámos identificar as áreas onde o nosso contributo pudesse ser mais relevante, pela natureza e expressão da nossa atividade.

Desta forma, 2018 foi um ano de reflexão e estruturação de um percurso que queremos percorrer com muita ambição. Assim, por um lado, reforçámos o Fórum de Sustentabilidade, uma plataforma interna de partilha de boas práticas, elevando-o a Grupo Consultivo, com o propósito de lhe dar maior capacidade de influência na definição de políticas e tração na implementação de projetos, processos e procedimentos necessários e capazes de acelerar transversalmente a nossa cada vez maior aposta no desenvolvimento sustentável. Por outro lado, definimos os eixos onde iremos concentrar a nossa atuação: (1) CO₂ e Alterações Climáticas, (2) Plásticos, (3) Natureza e Biodiversidade, (4) Desigualdades e Desenvolvimento Inclusivo e (5) Apoio à Comunidade.

No reporte do ano de 2018, procurámos refletir a nossa performance e alguns dos projetos e iniciativas em curso, em cada um dos eixos mencionados, e de que são exemplo os investimentos realizados para alterar o perfil energético do Grupo; a promoção do uso sustentável dos plásticos dentro de portas e no contacto com o consumidor; o apoio à galeria da Biodiversidade; o investimento contínuo no desenvolvimento das nossas pessoas ou o apoio à comunidade, que ascende este ano a cerca de 11M€.

Fechámos também durante 2018 um financiamento de 55M€ com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para podermos concretizar um plano de investimento mais ambicioso, num montante global de 110 M€.

Enquanto agentes de mudança e motores de desenvolvimento sustentável fazemo-lo integrando a sustentabilidade no cerne da nossa estratégia e atividade, criando valor partilhado pelas mãos e talento das nossas equipas. Acreditamos que a sustentabilidade não está, nem deve estar, num departamento, deve ser responsabilidade de todos e de cada um na sua atuação diária. Fazer a coisa certa todos os dias, irá fazer a diferença, para continuarmos a construir a história de uma *long-living company*.

“O caminho do desenvolvimento sustentável é longo e, por isso mesmo, quer de per si quer na interação com os diferentes actores de cada cadeia de valor, os diferentes negócios da Sonae têm ainda um percurso importante a percorrer. A nossa vantagem advém do facto de, conscientemente, estarmos dispostos a liderar esse percurso.”

Belmiro de Azevedo



1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN

Gerimos um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Enquanto *long-living company*, temos uma visão de longo prazo na forma como conduzimos as nossas atividades e nos relacionamos com os diferentes *stakeholders*. A sustentabilidade é parte integrante do nosso ADN e, nessa medida, estamos comprometidos em contribuir para a melhoria das comunidades onde estamos inseridos, trabalhando em conjunto na resolução dos desafios ambientais e sociais mais prementes dos nossos dias.

Políticas desenvolvidas e compromissos subscritos pela Sonae

Neste percurso destacamos alguns dos princípios e compromissos que subscrevemos, bem como um conjunto de referenciais internos que desenvolvemos e que nos apoiam, na gestão da nossa atividade, nas suas diferentes dimensões:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas
- Princípios do Global Compact das Nações Unidas
- *Paris Pledge for Action*
- *Women Initiative do European Roundtable of Industrials (ERT)*
- Carta de Princípio do BCSD Portugal
- Código de Ética e Conduta para Colaboradores Sonae
- Código de Conduta para Fornecedores Sonae

1.1 Modelo de governo da sustentabilidade

Em 2018 revimos o nosso modelo de governo de sustentabilidade com o objetivo de reforçarmos o alinhamento entre as empresas que integram o Grupo Sonae. Desta forma, o Grupo Consultivo de Sustentabilidade (GCS) decorre da evolução do Fórum de Sustentabilidade, um órgão que tinha uma missão iminentemente de partilha de conhecimento. Esta alteração tem como propósito potenciar o desenvolvimento e adoção de políticas e princípios de atuação comuns, bem como a prossecução de objetivos e *targets*, nas áreas identificadas como prioritárias.

Objetivos do Grupo Consultivo de Sustentabilidade:

- Desenvolvimento de políticas e objetivos transversais a todo o Grupo Sonae
- Declinação de políticas e estabelecimento de *targets* para as diferentes empresas
- Articulação da presença da Sonae em fóruns externos
- Divulgação de boas práticas e *know-how*
- Obtenção de sinergias
- Promoção da sustentabilidade
- Monitorização do desempenho e reporte



De forma a assegurarmos o cumprimento da missão e objetivos do grupo consultivo, definimos dois níveis de atuação: um núcleo transversal que reúne trimestralmente e onde estão representadas as diferentes empresas Sonae e um conjunto de grupos de trabalho, constituídos de acordo com as temáticas a endereçar e que presentemente são os seguintes: CO₂ e alterações climáticas, natureza e biodiversidade, plásticos, desigualdades e desenvolvimento inclusivo e apoio à comunidade.

O Grupo Consultivo atua sob responsabilidade direta do Conselho de Administração da Sonae que é responsável pela promoção de princípios e práticas de atuação que contribuam para a geração de valor sustentável pelo grupo e suas empresas e aprovação da estratégia de sustentabilidade da Sonae.

A Holding, enquanto gestora de portefólio, é responsável pelo desenvolvimento e implementação da estratégia, por assegurar o posicionamento do grupo em matéria de sustentabilidade, promover o cumprimento dos seus valores, nomeadamente o da responsabilidade social, e reportar o desempenho do grupo.

As empresas que integram o Grupo Consultivo de Sustentabilidade são responsáveis pela dinamização e integração dos princípios do desenvolvimento sustentável na sua atividade, bem como pela declinação e adoção das políticas e objetivos considerados prioritários, monitorizando e reportando o seu desempenho.

1.2 Auscultação e envolvimento das partes interessadas

A gestão das nossas atividades tem por base as premissas do desenvolvimento sustentável, cujo contributo ultrapassa o valor económico gerado pelos nossos negócios, e que advém diretamente de um conjunto de valores e princípios que orientam a nossa forma de estar.

Esta visão só é possível através do estabelecimento de relações duradouras com os nossos *stakeholders*. Para tal, implementámos ferramentas e processos que nos permitem identificar e compreender as suas necessidades e preocupações atuais e futuras.



CLIENTES E VISITANTES

Websites
Call Centers
 Sistemas de Sugestões e Reclamações
 Provedor Sonae
 Inquéritos de Auscultação
 Lojas e Centros Comerciais



COLABORADORES

Estudos de Clima Social
 Provedor Sonae
 Inquéritos de Auscultação
 Notícias na Intranet
 Publicações Internas
 Fóruns e Grupos de Partilha de Conhecimento



INVESTIDORES

Assembleias Gerais
 Relatórios Financeiros Trimestrais
 Resposta a Questionários Específicos



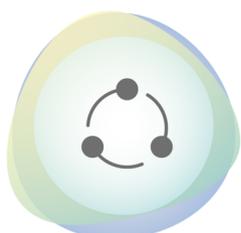
FORNECEDORES

Portais de Fornecedores
 Visitas e Auditorias
 Formação Recíproca
 Inquéritos de Auscultação
 Avaliação de Desempenho



ENTIDADES REGULADORAS E GOVERNAMENTAIS

Participação em diversas Associações Setoriais



COMUNIDADE

Parcerias com Instituições Representativas
 Projetos de Envolvimento com as Comunidades
 Inquéritos de Auscultação



MEDIA

Conferências
 Entrevistas
 Resposta a questões específicas



LOJISTAS

Comunicações Escritas
 Reuniões
 Formações
 Inquéritos de Auscultação

Neste âmbito, na sequência das alterações organizacionais já mencionadas, em 2018 revisitámos o processo de auscultação às partes interessadas - colaboradores, clientes, fornecedores, investidores/analistas, associações do setor e comunidade - realizado em 2017.

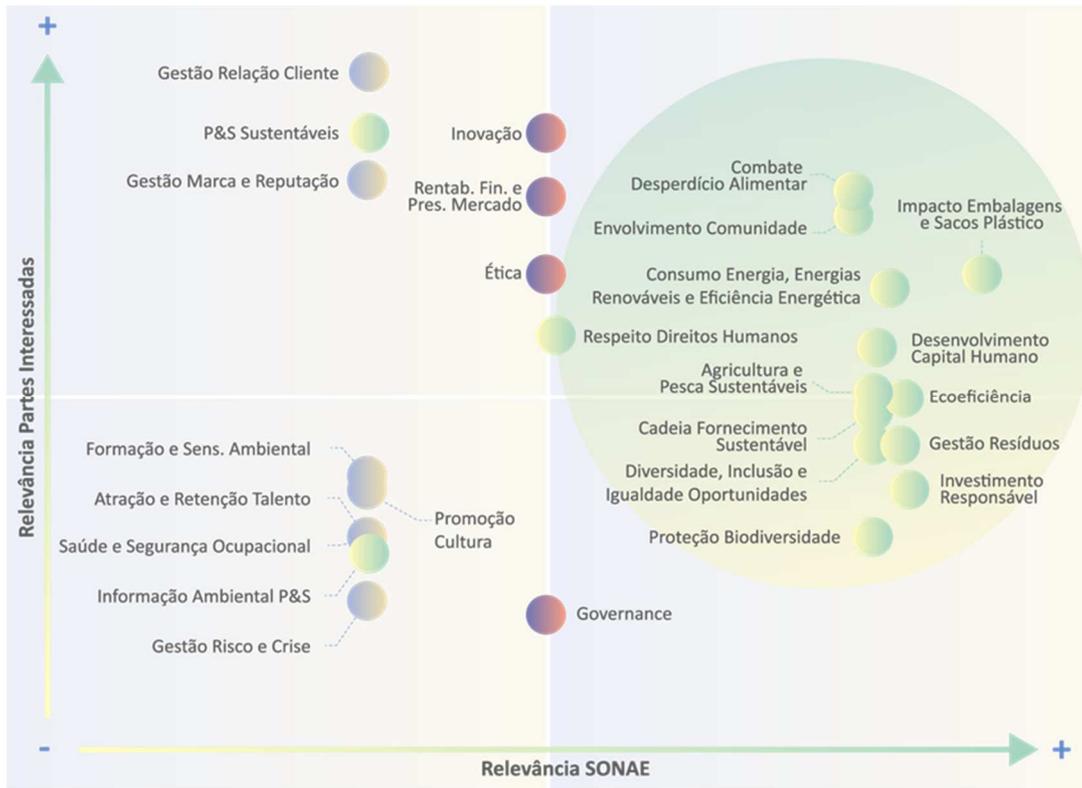
Como resultado desta reflexão, com o objetivo de materializar a perspetiva da Sonae, foram identificadas as áreas de atuação consideradas prioritárias para o grupo e realizada uma avaliação interna dos 26 temas sobre os quais as partes interessadas se haviam pronunciado. Estes temas foram classificados quanto à sua importância para a Sonae e agrupados em três *clusters*: 1 - questões intrínsecas aos princípios e valores do grupo; 2 - temáticas endereçadas no ciclo anterior e/ou com elevada integração ao nível dos negócios; e 3 - temas que a Sonae poderia impactar positivamente pela natureza e expressão da sua atividade.

Organização dos temas por cluster



Contrastando-se a avaliação da relevância dos temas pelas partes interessadas externas com a perspetiva interna, (colaboradores e liderança) obteve-se uma matriz de materialidade que, para os dois primeiros *clusters*, confirma a maturidade da gestão dos temas no grupo e, por outro lado, a especial relevância de 12 dos 16 temas priorizados pela Sonae: Investimento Responsável, Cadeia Fornecimento Sustentável, Desenvolvimento Capital Humano, Diversidade, Inclusão e Igualdade Oportunidades, Envolvimento Comunidade, Consumo Energia, Energias Renováveis e Eficiência Energética, Ecoeficiência, Proteção Biodiversidade, Impacto Embalagens e Sacos Plástico, Gestão Resíduos, Combate Desperdício Alimentar, e Agricultura e Pesca Sustentáveis.

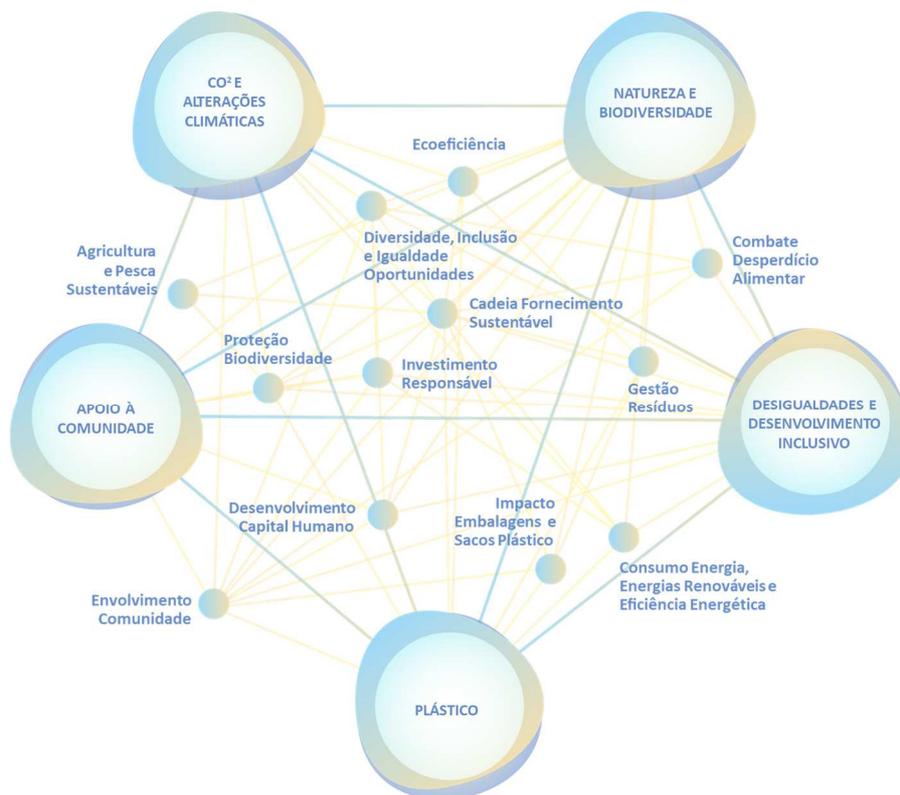
Matriz de materialidade



1.3 Eixos de atuação

A partir das questões materiais identificadas, os resultados do ciclo estratégico anterior, os temas salientados a nível setorial, os compromissos subscritos pela Sonae e em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, definimos 5 eixos de atuação, que orientarão as nossas atividades na construção de um futuro sustentável: CO₂ e alterações climáticas, natureza e biodiversidade, plásticos, desigualdades e desenvolvimento inclusivo e apoio à comunidade.

Improving life – Our path for a sustainable future



Percecionamos os eixos de atuação como parte integrante de um sistema interligado e interdependente, onde os temas materiais não são compreendidos de forma estanque e compartimentada, influenciando direta e multidimensionalmente os diferentes eixos.

O Investimento Responsável e a Cadeia Fornecimento Sustentável são temas considerados transversais a todos os eixos pelo impacto que têm na sua gestão, estando diretamente relacionados com a forma como investimos e como em conjunto com os nossos fornecedores desenhamos e desenvolvemos processos, produtos e serviços seguindo os princípios da eficiência e de circularidade.

Estes eixos serão trabalhados transversalmente a partir de 2019 com a definição progressiva de políticas, princípios de atuação, objetivos e metas a atingir pelas empresas Sonae.

CO₂ e alterações climáticas - a atividade das empresas contribui de forma significativa para as alterações climáticas - não só pelo consumo de energia transversal às diferentes fases do ciclo produtivo como pelas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) resultantes das diferentes atividades. Desta forma é fundamental desenvolvermos esforços que permitam limitar o aumento médio da temperatura entre 2º e 1,5ºC, em linha com o compromisso que assumimos com a subscrição do *Paris Pledge for Action*¹.

¹ A Sonae integrou, em 2015, a lista de empresas que assinaram o *Paris Pledge for Action* - uma iniciativa que surgiu no âmbito da Cimeira do Clima de Paris (COP21) com o objetivo de proteger o planeta das alterações climáticas e que estabelece um compromisso empresarial para limitar o aumento da temperatura até 2ºC acima da existente na época pré-industrial.



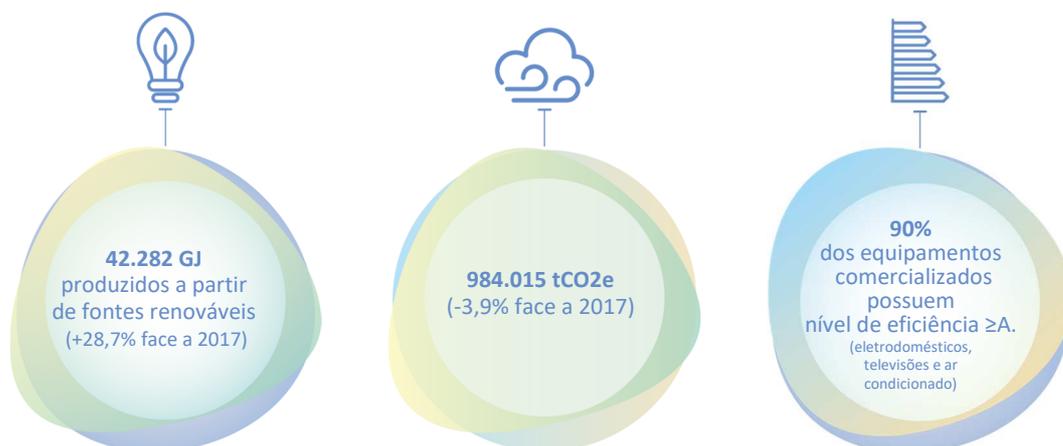
Natureza e biodiversidade - a dependência das organizações do capital natural e o consequente impacto (direto e indireto) que lhes está subjacente e/ou a potencial alteração de habitats, leva-nos a considerar as questões relacionadas com a proteção da biodiversidade, a promoção da agricultura e pescas sustentáveis, o combate à poluição, bem como, as dimensões do consumo sustentável, os processos de produção responsáveis, a preservação de ecossistemas como as florestas, ou a promoção de um entendimento mais aprofundado do tema na comunidade como relevantes.

Plásticos – atendendo ao papel que os plásticos desempenham na sociedade atual, compreendemos o enorme desafio ambiental que representam nomeadamente pela proliferação do seu uso em utilizações únicas e pela ineficácia das políticas de reciclagem. Dado o cariz das nossas atividades, consideramos urgente o desenvolvimento de um trabalho conjunto que permita promover processos de produção, logística e consumo mais sustentáveis.

Desigualdades e desenvolvimento inclusivo - são um dos desafios sociais mais urgentes dos nossos tempos e para o qual podemos contribuir de diferentes formas. Enquanto empregador de referência temos um importante papel na criação de emprego qualificado, na implementação de políticas de desenvolvimento das nossas pessoas ou na promoção da diversidade nas suas várias dimensões. Em termos de comunidade, vemos na educação uma importante e poderosa ferramenta de combate às desigualdades e desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Apoio à comunidade - o apoio, de forma integrada e sustentada, à comunidade é um legado da cultura Sonae, presente transversalmente ao longo do grupo. No âmbito das atividades desenvolvidas procuramos aumentar a capacidade de resiliência e autonomia das comunidades em que estamos presentes, contribuindo para a erradicação da pobreza nas suas diferentes formas. Este eixo, encontra-se, portanto, intrinsecamente articulado com o eixo anterior, tendo em conta que procuramos potenciar o impacto da nossa ação, em prol de comunidades mais empoderadas e resilientes.

2. CO₂ e alterações climáticas



O combate às alterações climáticas é um tema central na agenda do desenvolvimento sustentável do Grupo Sonae. Acreditamos que as empresas podem e devem desempenhar um papel relevante nesta matéria. Dessa forma, subscrevemos o *Paris Pledge for Action* e lançámos internamente um grupo de trabalho que tem como missão traçar a resposta da Sonae ao compromisso, com base nas melhores práticas conhecidas e tendências, e um segundo grupo criado para avaliar o risco que as alterações climáticas representam para os diferentes negócios.

No entanto, a nossa ação climática é bastante anterior e tem vindo a acompanhar o percurso que as nossas empresas têm realizado com o objetivo de melhorar a sua pegada carbónica. São diversas as iniciativas de promoção de ecoeficiência implementadas que de seguida daremos alguns exemplos. Adicionalmente, temos intensificado o nosso investimento em sistemas de produção de energia renovável.

Investimento em energias renováveis

A instalação de centrais fotovoltaicas faz parte de um esforço integrado de melhoria do nosso desempenho ambiental e energético, que compreende também a instalação de equipamentos mais eficientes, em termos de produção de frio, eletricidade e ar condicionado.

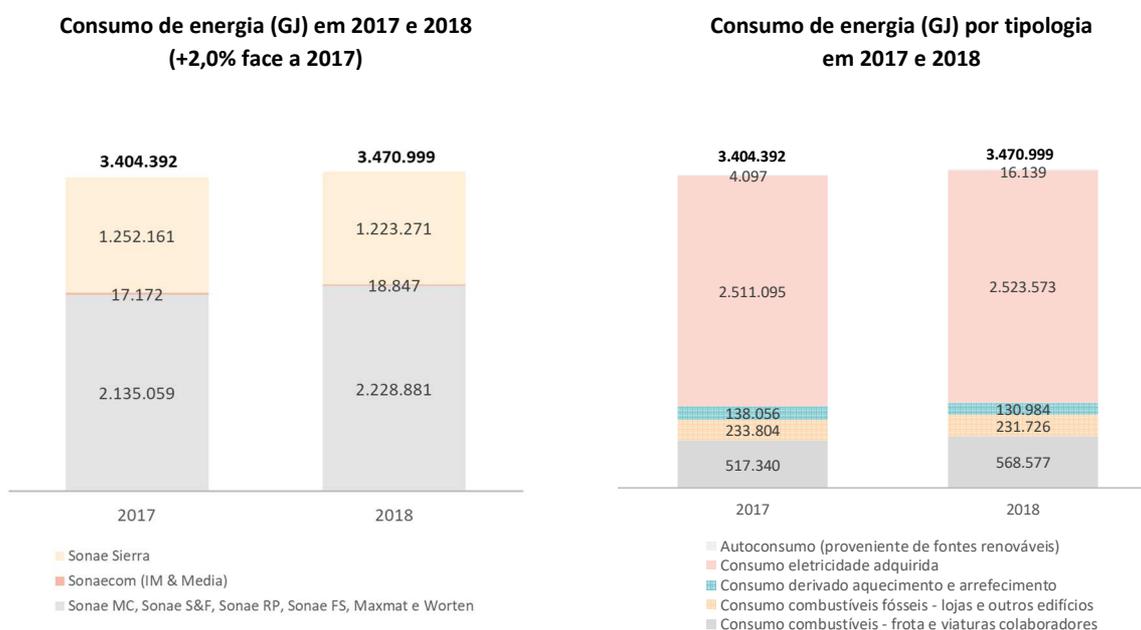
Atualmente, a estrutura do retalho (lojas e entrepostos) é parcialmente alimentada por 141 centrais fotovoltaicas, o que representa um acréscimo de 20 unidades face a 2017. Este investimento permitiu-nos reduzir a dependência energética das instalações, gerando poupanças energéticas na ordem dos 20% por unidade, dependendo da área instalada e do período de impacto solar.

Em 2018, a produção acumulada de energia a partir de fontes renováveis foi de 42.282 GJ (+28,7% que em 2017), dos quais 38,2% foram canalizados para autoconsumo e os restantes 61,8% injetados na rede pública. Ao todo, esta produção permitiu evitar a emissão potencial de 5.520 tCO₂e.

Na sequência de um estudo piloto realizado para testar a viabilidade da instalação de painéis fotovoltaicos em quatro ativos em Portugal, em 2019 a Sonae Sierra está a planear a instalação do primeiro sistema no Maia Shopping.

2.1 Desempenho energético

Em 2018, o consumo total de energia das nossas empresas foi de 3.470.999 GJ, o que representou um aumento de 2,0% em relação ao ano anterior devido ao alargamento do âmbito deste indicador à atividade de retalho em Espanha, não sendo por isso totalmente comparável. Caso contrário, mantendo-se o âmbito do reporte, verificar-se-ia uma ligeira redução (1%) em relação a 2017. Este valor, considerando o atual perímetro, compreende 2.539.711 GJ de eletricidade e 800.303 GJ de combustíveis, que representam 73,2% e 22,6% do consumo energético respetivamente. De notar que, 16.139 GJ da energia consumida durante o ano é proveniente da produção de energia a partir de fontes renováveis. Apesar de ainda representar uma pequena fatia da energia consumida (0,5%), registou um aumento de 294% face ao ano anterior, fruto do investimento anteriormente mencionado.



Na Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten o consumo de energia verificou um aumento de 4,4% fruto do alargamento da monitorização deste indicador à atividade em Espanha em 2018, caso contrário manter-se-ia praticamente inalterado (-0,3%).

A sua maioria (74,7%) diz respeito a eletricidade (1.665.647 GJ), registando-se um aumento de 2,4% pelos motivos acima referidos. Considerando um âmbito semelhante a 2017, observa-se uma redução de 1,4%. Apesar do crescimento orgânico, esta diminuição reflete a aposta continuada num conjunto de projetos e medidas de promoção de eficiência energética, como sejam a instalação de equipamentos e sistemas mais eficientes, a iluminação LED, incorporação de portas nos móveis de frio, implementação de contadores com telemetria ou a realização de auditorias a lojas com menor desempenho energético. Também na atividade de Espanha, medidas de eficiência energética, tais como ajustes de potência e iluminação LED têm vindo a ser implementadas.



Ao nível dos combustíveis, este universo de empresas em Portugal e Espanha foi responsável pelo consumo de 563.234 GJ (+ 10,6% face a 2017²). Com o propósito de minimizar o impacto do crescimento da atividade logística, temos vindo a desenvolver um conjunto de projetos que visam a otimização das rotas através da redução das distâncias percorridas, aumento da capacidade da carga e do n.º de entregas por km percorrido. Complementarmente, temos trabalhado com os fornecedores para melhorar a ecoeficiência dos veículos utilizados pelos mesmos. No final do ano 2018, 84% dos veículos utilizados estavam em cumprimento com a Norma Euro 6³ (representando um aumento de 12% face a 2017); e os restantes 16% em cumprimento com a Norma Euro 5.

Projeto *Backhauling*

Através desta iniciativa, a logística da Sonae MC disponibiliza aos seus fornecedores um serviço de transporte a partir das rotas que seriam feitas em vazio pelos seus camiões, após procederem à última entrega em loja. Desta forma, consegue-se uma redução significativa das rotas em vazio, quer dos nossos veículos de abastecimento de lojas (no regresso após última entrega), quer dos nossos fornecedores após a entrega no nosso entreposto.

Em 2018, este projeto abrangeu 40 fornecedores (+ 14% face ao ano anterior) e proporcionou uma poupança líquida de 1.801.480 Km aos nossos fornecedores (+222% face a 2017) e 1.380 toneladas de emissões CO2e evitadas.

O consumo de energia na Sonaecom (Sonae IM & Media) teve um crescimento de 10% face a 2017, especialmente agravado pelo aumento significativo do consumo de eletricidade (+23% face ao ano anterior). Esta variação é explicada pela inclusão de novos edifícios no âmbito do reporte, face a 2017. Estando particularmente sensível para a temática a empresa tem vindo a realizar várias intervenções nas suas instalações com o objetivo de minimizar as perdas de energia e aumentar o desempenho térmico dos edifícios. Ao nível dos combustíveis, registou-se um aumento de 4,3% face ao ano anterior para os 12.835 GJ.

Por sua vez, a Sonae Sierra registou no total uma diminuição do consumo de energia de 2% face ao ano anterior, tendo-se verificado reduções na ordem dos 2% tanto no consumo de eletricidade como de combustíveis e de 5% nos consumos derivados do aquecimento e arrefecimento.

² Para além do alargamento à atividade de retalho em Espanha nos dados de 2018, de salientar que o valor do consumo de gás natural que contribui para o total de consumo de combustíveis não é diretamente comparável com o valor total de 2017 pois o âmbito de 2018 deste aspeto em Portugal é mais alargado, isto é, inclui entrepostos para além das lojas.

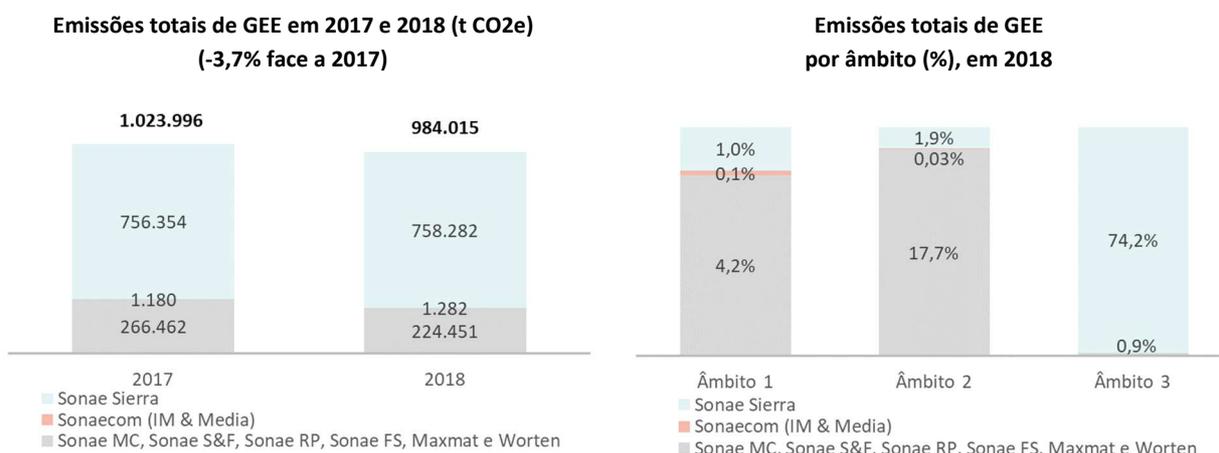
³ As normas euro, estabelecem as regras de emissões de poluentes dos automóveis vendidos nos países da União Europeia, definindo os limites máximos de emissão de poluentes para veículos em estrada. A Euro 6 é a norma mais recente e aplica-se a todos os veículos matriculados a partir de 1 de setembro de 2015 inclusive.

O programa Bright, em vigor desde 2013, permitiu identificar e implementar várias medidas de eficiência energética nos centros comerciais da Sonae Sierra ao monitorizar o consumo de eletricidade dos edifícios e compará-los com um modelo virtual otimizado. Até à data o programa permitiu à Sonae Sierra identificar 250 medidas de otimização, 76% das quais foram implementadas em 28 dos seus centros. Com um investimento total de 2,3 milhões de euros, as medidas implementadas permitem à Sonae Sierra evitar anualmente cerca de 19.100 MWh de consumo de eletricidade (cerca de 11% do seu consumo anual) e 2,4 milhões de euros em custos. Isto corresponde a reduções nas emissões de dióxido de carbono equivalentes a 13% da pegada da Sonae Sierra em 2018 (âmbito 1 e 2 com base em fatores de emissão médios da rede). As restantes medidas por implementar vão evitar anualmente 1,2 milhões de euros em custos e cerca de 8.700 MWh. O projeto foi mais uma vez reconhecido e ganhou em 2018 o *Prémio Silver Stevie® na categoria "Inovação do Ano na Indústria de Energia"* na 15ª edição anual dos *International Business Awards®*, um dos maiores programas mundiais de reconhecimento empresarial.



2.2 Desempenho carbónico

Em 2018, considerando-se o alargamento do âmbito de reporte, as empresas Sonae emitiram 984.015 tCO₂e, verificando-se uma redução de 3,9% face ao ano anterior. Este valor reparte-se por 52.459tCO₂e de emissões âmbito 1 (5,3%), 192.794 tCO₂e de emissões de âmbito 2 (19,6%) e, por último, 738.762 tCO₂e de emissões âmbito 3 (75,1% do total da pegada de carbono).



As emissões de âmbito 1 registaram um aumento de 4,2%, fruto do alargamento de âmbito, caso contrário, registar-se-ia uma redução global de 1,2% face a 2017. A atividade da Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten é a maior responsável por este tipo de emissões, associadas sobretudo ao consumo de combustíveis, representando 4,2% das emissões totais.

Também no âmbito 2, maioritariamente relacionado com o consumo de eletricidade, as emissões decorrentes da atividade do retalho sobressaem agregando 17,7% do total das emissões do grupo. No total, este âmbito obteve uma



redução significativa face a 2017 (-21,1%) que está sobretudo associada à diminuição do consumo de eletricidade proveniente da rede pública e à redução do fator de emissão deste tipo de emissões.

De notar que a maioria das emissões decorrem do âmbito 3 onde as atividades da Sonae Sierra têm um peso de 74,2% no volume total de emissões. Este resultado deve-se essencialmente ao âmbito mais alargado que esta unidade de negócio tem relativamente às restantes, e onde 61,3% das emissões totais das empresas Sonae são emissões associadas aos diferentes meios de transporte utilizados nas deslocações dos visitantes aos centros comerciais da Sonae Sierra. Apesar não existir um controle direto sobre estas emissões de âmbito 3, a Sonae Sierra continua a trabalhar na sensibilização dos lojistas para boas práticas de gestão ambiental. Muitos dos seus centros comerciais estão também a trabalhar na melhoria dos seus acessos, no incentivo à utilização dos transportes públicos e promovendo o uso de bicicletas, assegurando a existência de instalações de armazenamento das mesmas.

Contabilização de emissões da Cadeia de Valor

Em muito setores de atividade, a maioria das emissões de gases com efeito estufa não ocorre nas operações diretas, mas fora das fronteiras da organização: na cadeia de fornecimento e na utilização dos produtos e serviços. No setor das telecomunicações, estas emissões indiretas representam, em média, cerca de 80% do total da pegada de carbono.

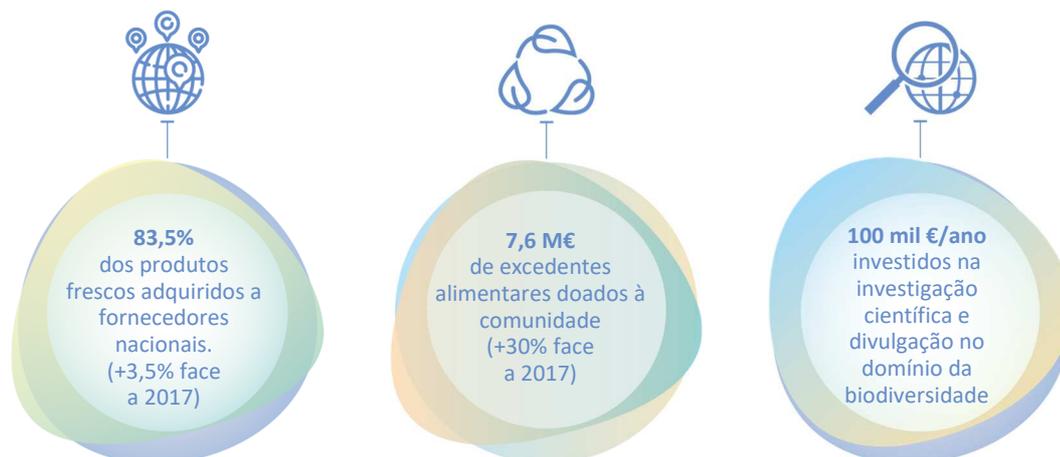
A NOS já contabiliza e reporta as emissões que resultam das atividades próprias (emissões de âmbito 1 e âmbito 2) e também algumas fontes de emissões indiretas (emissões de âmbito 3), como as deslocações em serviço, a mobilidade pendular dos colaboradores ou tratamento dos resíduos produzidos. Com o objetivo de aumentar a capacidade de induzir uma redução de emissões em toda a cadeia de valor, a NOS desenvolveu, em 2018, um *roadmap* para a expansão do âmbito de contabilização da sua pegada de carbono.

Com base na metodologia do *GHG Protocol*, identificaram as categorias de emissões indiretas mais relevantes para a sua atividade, através de critérios como a dimensão estimada de cada categoria, a capacidade para influenciar a sua redução, o nível de exposição ao risco que a mesma envolve, a importância para as suas partes interessadas e as práticas de congéneres de referência.

O passo seguinte foi a definição da metodologia de contabilização a aplicar a cada uma das categorias materiais. Tratando-se de atividades desenvolvidas por terceiros, o acesso a dados primários é limitado, pelo que foi necessário estabelecer abordagens baseadas na aplicação de valores de referência de emissões por valor económico (e.g. para a aquisição de bens e serviços) ou por unidade física (e.g. para o consumo de energia em equipamentos dos clientes).

Este exercício permitiu concluir que as emissões indiretas mais relevantes para a NOS estão associadas à produção dos bens e serviços adquiridos (equipamentos da rede de telecomunicações, equipamentos colocados nos clientes e serviços de interligação com outros operadores) e à utilização dos produtos e serviços (consumo de energia em terminais móveis, telefones fixos, *set-up boxes* de TV, *routers* ou *modems* dos clientes). Num segundo patamar de relevância estão as emissões associadas à rede de lojas operadas por agentes, às atividades de logística e distribuição desenvolvidas por terceiros, e à utilização de infraestruturas técnicas partilhadas com outros operadores.

3. Natureza e biodiversidade



Uma parte significativa das nossas atividades centram-se no retalho. Tendo em conta que em conjunto com o setor agrícola e as empresas de processamento de alimentos os retalhistas têm um impacto significativo na biodiversidade⁴, estamos fortemente empenhados em minimizar os efeitos negativos que os produtos que comercializamos possam ter sobre a natureza. Dessa forma, juntamente com os nossos fornecedores e parceiros, temos vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas que fomentam a criação de redes de abastecimento responsáveis, contribuindo para a proteção dos ecossistemas e a preservação dos recursos naturais. Também é nossa preocupação promover junto dos nossos clientes padrões de consumo sustentáveis, não só através de ações de informação e sensibilização, mas também pela disponibilização de uma maior oferta de produtos e serviços com menor pegada ambiental e social.

Sonae torna-se mecenas da Galeria da Biodiversidade da Universidade do Porto

A Sonae e a Universidade do Porto, através da Galeria da Biodiversidade, celebraram um acordo de mecenato com o intuito de incentivar a promoção, divulgação e investigação científica no domínio da biodiversidade. Desta forma, reconhecendo a importância de trabalhar esta temática junto da comunidade, estimular o diálogo entre a academia e a sociedade, e sensibilizar as partes para a importância da conservação da biodiversidade, a Sonae irá investir, com esta parceria, 300 mil euros nos próximos 3 anos.



⁴ Fonte: Lake Constance Foundation (2018) Recomendações. Projeto “LIFE Food & Biodiversity -Biodiversidade nas Normas e Selos da Indústria Alimentar”.

3.1 Criação de redes de abastecimento sustentáveis

O Clube de Produtores Continente surge em 1998 com o objetivo de apoiar a produção agroalimentar nacional através da partilha de conhecimento da SONAE junto dos produtores. Hoje a sua missão, tendo ainda como base a partilha de conhecimento, passa também pelo reforço de parcerias estratégicas com os produtores, que garantam nas lojas Continente produtos de origem nacional de qualidade, inovadores e cada dia mais sustentáveis.



Com foco na produção nacional, na inovação e na capacitação dos produtores, o Clube de Produtores Continente presta apoio técnico aos seus membros e reconhece-os através de um sistema integrado de certificação. Compreendendo a responsabilidade que o Clube tem junto da Produção, e com grande foco na sustentabilidade, em 2018 foi feita uma revisão desse sistema com vista à sua otimização e utilização de referenciais agroalimentares mais exigentes, contemplando não só indicadores de qualidade e segurança alimentar, como também, indicadores ambientais, de responsabilidade social e de bem-estar animal.

Em 2016 foi formado o Conselho Científico do Clube de Produtores Continente, constituído por investigadores de universidades nacionais e estrangeiras, através do qual aposta na aproximação dos produtores à academia e aos centros de investigação, garantindo assim o acesso dos mesmos a um suporte científico e tecnológico. Neste âmbito e a título de exemplo, em parceria com o Instituto Superior Técnico, o Clube integra o projeto *Food and Biodiversity* - que tem como objetivo central incorporar indicadores de biodiversidade em certificações, marcas e selos do setor agroalimentar.

Em 2018, realizaram-se vários encontros setoriais onde o Clube reuniu representantes do Conselho Científico, das Direções Comerciais da Sonae e os Produtores membros. Estes encontros consistem em momentos de partilha de conhecimento e de identificação de oportunidades e desafios que aportam valor à produção nacional e à oferta do Continente.

Destaca-se o 1º Encontro do Conselho Científico subordinado ao tema “Produção e Consumo Sustentáveis” (objetivo nº12 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) que reuniu todos os produtores do Clube, membros Conselho Científico, equipas da Sonae, Associação Zero e um representante da ONU.

Em 2018 o volume de compras aos membros do Clube de Produtores aumentou face a 2017, representando 23,1% do valor de compras de frescos (33,1% em volume). De notar ainda que 83,5% do valor de compras de frescos do Continente é realizado a fornecedores nacionais.

Evolução do n.º de membros do CPC (2015-2018)



Evolução do volume de compras ao CPC, M€ (2015-2018)



Cereais de origem 100% nacional

A Sonae MC assinou um contrato pioneiro de fornecimento inédito com seis operadores da fileira dos cereais que compreende a compra de três mil toneladas de trigo português. Este passo permitirá assegurar que todo o pão de trigo produzido nas lojas seja de origem 100% nacional. Uma parceria que representa um importante incentivo para o relançamento da produção de cereais em Portugal.

Conscientes da importância da gestão sustentável dos recursos marinhos⁵, ao longo dos últimos anos temos vindo a implementar diversas medidas que visam minimizar os impactes das atividades piscatórias na biodiversidade marinha e promover a adoção de práticas de pescada sustentável, tendo em consideração um conjunto de princípios de atuação que incentivem a proteção dos ecossistemas.

De forma a avaliar mais facilmente o nível de sustentabilidade dos produtos que comercializamos, a Sonae MC desenvolveu o *Traffic Light System (TLS)*. A partir da utilização desta ferramenta, a cor vermelha, azul, amarela ou verde é atribuída consoante o método de pesca utilizado⁶, simplificando assim o levantamento das principais práticas de pescada. É dada primazia a fornecedores que utilizem métodos de pesca com menor impacto ao nível da existência das espécies e ecossistemas.

Volume de compras de pescada segundo classificação TLS (%) em 2018



Parcerias para a promoção do consumo sustentável

Os retalhistas desempenham um papel central na transição para um modelo de consumo mais sustentável, não só pela capacidade de influência da cadeia de abastecimento, mas também pela interação próxima com uma faixa alargada da população. Ao longo de 2018 desenvolvemos e participámos num conjunto de iniciativas com este objetivo das quais destacamos:

Cities and the Circular Economy for Food: a Sonae MC integrou o estudo que a Fundação Ellen MacArthur promoveu sobre a transição do sistema alimentar das cidades para um modelo circular. Este trabalho traçou os principais desafios a endereçar e os principais eixos de atuação a desenvolver, nomeadamente: o consumo de alimentos produzidos de forma regenerativa e localmente sempre que adequado, o máximo aproveitamento dos alimentos e o redesenho e comercialização de produtos alimentares que são saudáveis não só do ponto de vista

⁵ Para saber mais consulte a [Política de Sustentabilidade do Pescada](#).

⁶ Legenda: Verde = Os métodos de pesca causam pouco perigo à existência da espécie; Azul = Aquacultura; Amarelo = Existência de alguns problemas relativamente ao método de pesca utilizado; Vermelho = Os métodos de pesca utilizados prejudicam outras espécies/habitats.

nutricional, mas também pela forma como são produzidos. A cidade do Porto é uma das quatro cidades incluída na análise mais detalhada, a par de Bruxelas, Guelph e São Paulo.

À Roda da Alimentação: a Sonae MC lançou uma plataforma de comunicação integrada que visa sensibilizar o consumidor para a temática da vida e alimentação saudável. Com o apoio de uma equipa de especialistas, através da criação de conteúdos para diferentes canais (TV, Blog, Redes Sociais), o projeto abordará todos os meses um tema distinto que será trabalhado tendo em vista a desmistificação de mitos que lhe estejam associados, disponibilizando informação fidedigna sobre os mesmos, dando a conhecer a origem dos alimentos e produtos que nos chegam à mesa, partilhando ensinamentos sobre a sua confeção e apresentando truques rápidos e simples para o dia-a-dia.

Troca por Troca – Plantamos uma árvore por cada equipamento usado: a campanha levada a cabo em Portugal e Espanha pela Worten apelou à entrega de equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida, com a garantia de que os aparelhos entregues em loja ou recolhidos no domicílio seriam convertidos em árvores a plantar nas zonas atingidas pelos incêndios de 2017, na Península Ibérica. A iniciativa resultou na plantação, até à data, de 4.100 árvores (medronheiros, carvalhos e tílias) em Oliveira do Hospital e em Málaga.

3.2 Redução do impacto ambiental dos nossos negócios

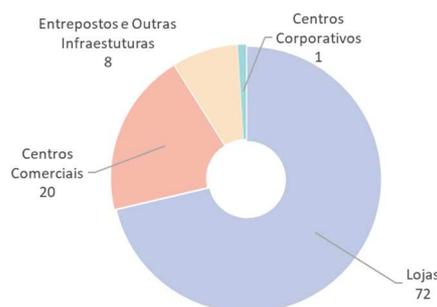
Complementarmente, investimos de forma significativa na melhoria contínua da gestão ambiental da Sonae, procurando minimizar o impacto das nossas atividades no meio ambiente. Para tal, apostamos na utilização eficiente dos nossos recursos, otimizando os consumos de água e energia, e minimizando as emissões de GEE (gases de efeito estufa), sem descurar uma gestão eficaz dos resíduos gerados.

A melhoria contínua na gestão ambiental é garantida através do Programa de Certificações Ambientais, segundo a norma internacional NP EN ISO 14001:2015. A implementação deste programa permite-nos minimizar o nosso impacto ambiental, melhorar as nossas infraestruturas e fortalecer o cumprimento das obrigações legais numa perspetiva ambiental.

No final de 2018, a Sonae MC e a Worten tinham 81 unidades certificadas pela NP EN ISO 14001:2015, na sua maioria lojas: 51 Continente e 21 Worten. A Sonae Sierra tem 44% (20) dos centros comerciais em operação certificados e até à data 26 projetos de desenvolvimento certificados pela mesma norma.

Certificações ambientais por tipo de infraestrutura

(%) em 2018

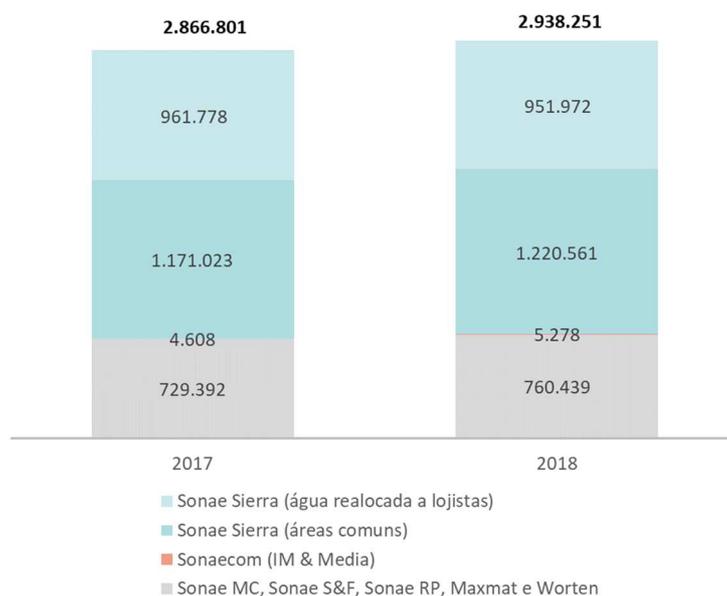


As empresas do Grupo Sonae estão empenhadas em reduzir a sua pegada hídrica, aumentando a eficiência das suas operações, inovando e aproveitando tecnologia para repensar a forma como a água é utilizada e gerida nas suas infraestruturas.

Em 2018, a Sonae consumiu 2.938.251m³ de água, verificando-se um crescimento de 2,5%, fruto do crescimento observado na atividade em Portugal e também pelo alargamento de âmbito deste indicador à atividade de Espanha em 2018.

Apesar deste aumento, os rácios de consumo por área de loja, no caso da Sonae MC, ou por área comum, no caso da Sonae Sierra, mostram uma melhoria da eficiência, com os rácios de consumo por m² a descerem na Sonae MC, ou a manterem-se, no caso da Sonae Sierra. O decréscimo verificado na Sonae MC deve-se à instalação progressiva de contadores dotados de telemetria que permitem uma monitorização dos consumos. 72% dos recursos hídricos consumidos são provenientes de redes públicas de abastecimento, sendo de notar que no caso da Sonae Sierra 12% da água consumida (excluindo lojistas) é reutilizada ou reciclada.

**Consumo total de água (m³) em 2017 e 2018
(+2,5% face a 2017)**



4. Plástico



Nos últimos anos temos assistido a um movimento mundial focado em reduzir o consumo de plástico, nomeadamente de uso único. Pela natureza e expressão de uma parte significativa da nossa atividade, em que estamos em contacto direto com produtores, operadores e consumidores, pelo esforço que temos encetado no sentido de repensar e redesenhar os nossos processos, produtos e serviços no sentido da circularidade, consideramos que temos um papel crucial na resposta a este desafio.

Neste sentido, o foco da nossa atuação passará por: identificar e reduzir a quantidade de plástico que utilizamos nas nossas operações e nos nossos produtos, reforçar os princípios da circularidade na nossa forma de atuação, substituir o plástico por materiais alternativos com menor impacto ambiental, e sensibilizar as comunidades para um uso responsável do plástico através da promoção de comportamentos de redução, reutilização, reparação e reciclagem.

Acreditamos que estes objetivos contribuirão, não só para a redução do consumo de plástico de uso único, como de outros materiais, nomeadamente no que diz respeito às embalagens dos produtos que distribuimos e ao nível das embalagens secundárias.

4.1 Repensar o uso do plástico

Em 2018 desenvolvemos um conjunto diversificado de ações que visaram a diminuição do consumo de plástico, nomeadamente através da redução da sua utilização nas embalagens dos produtos de marca própria e a introdução de matérias-primas recicladas. Estas medidas estão a ser gradualmente implementadas pelas diferentes empresas nas suas diversas áreas – processos operacionais, estruturas centrais, entrepostos, consumíveis e produtos de marca própria.

Pelo volume que representam (mais de 50 milhões de unidades por ano) na Sonae MC salientamos a introdução de sacos de plásticos de polietileno (PE), compostos por 80% de material reciclado, tanto ao nível das lojas como das entregas *online*. Por seu lado, a Sonae S&F através das insígnias Zippy, em 2018, e MO, durante 2019, decidiu acabar com a utilização de sacos de plástico, substituindo-os por sacos de papel.



Ao nível das embalagens dos produtos de marca própria, temos vindo a desencadear um conjunto de alterações com vista a uma redução da sua pegada ambiental. A título de exemplo, a Worten reduziu em 50% o plástico da embalagem dos *headphones* da Goodis, que passaram a ser de cartão, e a marca Kunft passou a usar embalagens de kraft, com pouca área impressa e sem película plástica à sua volta.

Projeto YPACK

Sob o mote *Fighting Food Waste & Plastics*, o projeto tem como objetivo desenvolver uma nova geração de embalagens biodegradáveis e simultaneamente capazes de aumentar o *shelf-life* de produtos críticos. O consórcio responsável pelo projeto conta com a participação de um conjunto alargado de parceiros onde se insere a Sonae MC, a Universidade do Minho, a Universidade Nova de Lisboa, os Laboratórios INL, a Linpac entre outros. A Sonae MC lidera o *workpackage* de validação dos protótipos e, em 2019, irá testar num leque de produtos estes novos tipos de embalagens, nomeadamente no *Panana* – um dos artigos de economia circular desenvolvidos pela empresa.

Estando a trabalhar em soluções inovadoras de materiais alternativos, em alguns produtos a Sonae MC tem vindo paralelamente a substituir as embalagens de plástico por cartão (ex. lâmpadas Boost e Mainstream) ou a reduzir a quantidade de plástico usado, como no caso das pilhas Boost (diminuição superior a 70%). De referir ainda que as cuvettes usadas para os produtos disponibilizados nas secções de talho, no último ano, aumentaram para 50% a incorporação de material reciclado.

Deeply eco friendly wetsuits

Os fatos são desenvolvidos com neopreno ecológico (85%) e com uma quantidade reduzida de borracha sintética (15%), neste caso livre de cloro. O Naturalprene permite ter um neopreno fabricado com borracha natural proveniente das plantas e colado com um produto ecológico à base de água sem solventes nem químicos. A Deeply utiliza ainda outras tecnologias amigas do ambiente nos seus produtos, como por exemplo, neoprene à base de minerais naturais de calcário, o *eco carbon black* (proveniente da reutilização de pneus de carro) que reduz significativamente o consumo de energia e a emissão de CO₂ em 200g por fato, e a aqua TM, uma cola sem solventes e completamente à base de água, eliminando compostos orgânicos voláteis prejudiciais (COV).

De notar ainda que, em termos de operação, as cafetarias Bagga e as secções de *take away* do Continente eliminaram a louça de plástico descartável (agitadores, talheres, pratos, copos de água e de chá), o que representará uma redução do consumo de plástico superior a 37 toneladas/ano. Teremos ainda uma poupança anual de cerca de 72 toneladas através da redução da espessura dos filmes utilizados nas operações logísticas.

Adicionalmente, a Sonae S&F está ainda a desenvolver um conjunto de orientações que tem como objetivo reduzir o número de etiquetas utilizadas e o plástico utilizado no embalamento dos seus produtos.

Promoção de comportamentos sustentáveis

A nossa ação também se estende a jusante através da promoção uso consciente do plástico e na gestão que fazemos dos resíduos gerados pelas nossas atividades.

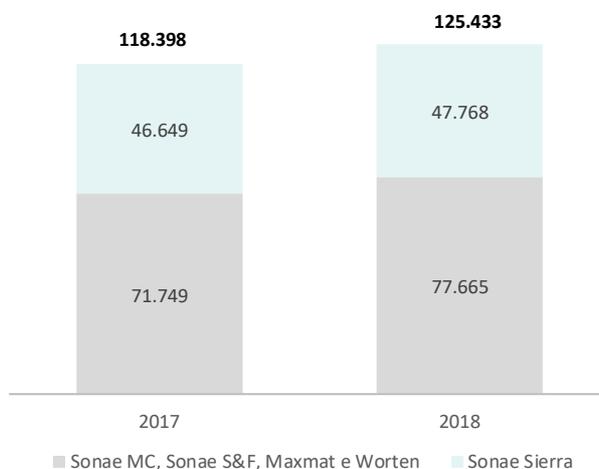
Escritórios corporativos: nos escritórios, os copos de plástico para consumo de água e de café têm vindo a ser eliminados, como foi o caso da Sport Zone que celebrou o Dia Mundial da Conservação da Natureza oferecendo aos seus colaboradores garrafas de desporto para água e copos de vidro para o café, suprimido assim a necessidade do uso do plástico para este fim. A Worten e a Sonae MC introduziram alterações da mesma natureza.

Escola Missão Continente: no ano letivo 2018/2019 chegou a 23.939 alunos em 273 escolas, com o desafio de envolver toda a comunidade educativa na redução do uso do plástico. O programa aposta na aprendizagem através de atividades didáticas, distribuição de materiais lúdicos, visitas de estudo e desafios, que vão incentivar a comunidade a pensar e agir sobre esta e outras temáticas. Deste modo, pretendeu-se desenvolver um trabalho multidisciplinar capaz de envolver alunos, professores, auxiliares da ação educativa e pais na tomada de consciência do uso excessivo que fazemos do plástico - como o usamos, como o tratamos depois de o usar, como lhe podemos dar uma nova vida, tornando a sua utilização mais regrada e consciente – formando os alunos para também eles serem agentes de mudança.

4.2 Gestão Responsável de resíduos

Em 2018, a Sonae produziu 125.433 t de resíduos (+5,94% face ao ano anterior) em linha com a evolução da sua atividade e fruto do alargamento do âmbito do reporte, sendo que 61,2% é decorrente da operação do retalho.

Produção de resíduos (Ton) em 2017 e 2018
(+5,94% face a 2017)

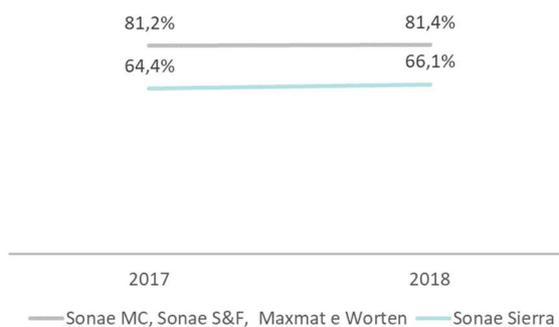


Durante o ano, a Sonae MC, Sonae S&F, Maxmat e Worten, em Portugal e Espanha, foram responsáveis pela produção total de 77.662 t de resíduos (+8,2% face ao ano anterior). Registaram uma taxa de valorização de 81,4% (+0,3% face ao ano anterior) dos resíduos produzidos, com 63.248 t a serem valorizadas e 14.414 t a serem eliminadas.

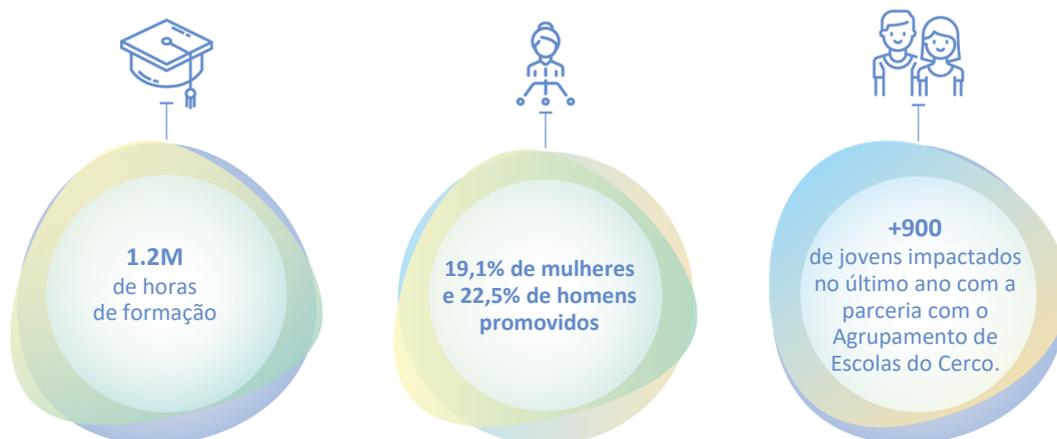
Em 2018 a Sonae Sierra obteve um aumento de 2,4% da produção de resíduos decorrentes da atividade dos seus centros comerciais e escritórios corporativos, sendo que um total de 47.768 t correspondentes a 66,1% destes resíduos foram encaminhados para reciclagem, compostagem ou digestão anaeróbia.

Em termos de promoção da reciclagem, na área de retalho possuímos ecopontos nos parques de estacionamento das nossas lojas para que os nossos clientes possam exercer as suas opções de cidadania ambiental de forma mais confortável, aproveitando a sua deslocação àqueles espaços. Por outro lado, o Continente Online implementou um processo de devolução, assegurando o envio para reciclagem dos sacos devolvidos pelos clientes.

**Taxa de valorização de resíduos
(%) em 2017 e 2018**



5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo



Encaramos as desigualdades como um dos desafios sociais mais complexos e urgentes dos nossos tempos. Acreditamos que a educação é um espaço primordial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva.

Com o propósito de levar os benefícios do progresso a um número crescente de pessoas, assumimos a responsabilidade de endereçarmos este desafio, interna e externamente, e o compromisso de desempenharmos um papel ativo na redução das desigualdades das comunidades em que estamos presentes.

4.1 Promoção de uma organização diversa e inclusiva

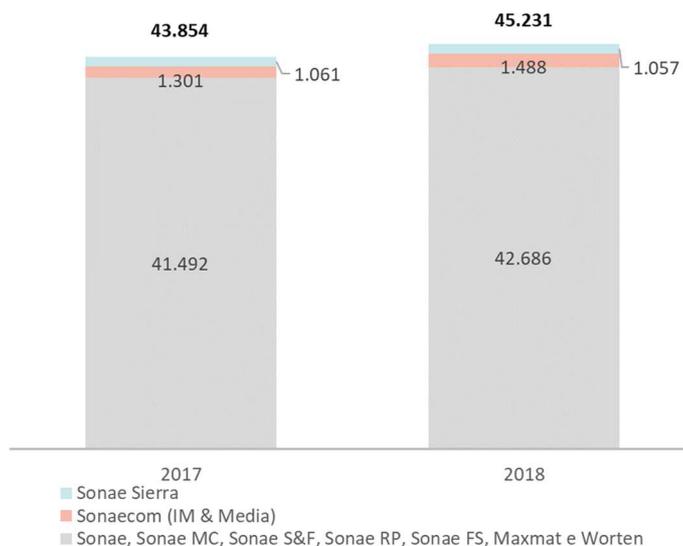
Temos a ambição de ser uma organização diversa e inclusiva, capaz de atrair, integrar e desenvolver pessoas com diferentes perfis e percursos. Nesse sentido, trabalhamos continuamente para proporcionar o melhor contexto para o desenvolvimento do talento das nossas equipas e o cumprimento do seu potencial, num ambiente de trabalho seguro e justo, onde o contributo de todos é valorizado. Estamos convictos que somente desta forma, assentes nesta riqueza de perfis, seremos capazes de responder aos desafios atuais e futuros dos nossos negócios e da sociedade em geral.

Deste modo, assumimos um compromisso de promoção da diversidade nas suas várias dimensões, nomeadamente em função da idade, género, habilitações ou de antecedentes profissionais. Algumas das orientações consideradas no âmbito da promoção da diversidade são a recomendação aos recrutadores para a criação de uma *short-list* equilibrada em termos de representatividade de géneros, a atenção às constituições das equipas evitando-se as composições homogéneas, bem como a monitorização das avaliações de desempenho, promoções, revisões salariais e saídas voluntárias, com a finalidade de garantir uma gestão correta dos processos ao nível de igualdade e não-discriminação.

No final de 2018 empregávamos 45.231 pessoas, mais 3,1% do que em 2017, das quais 65% são mulheres e 35% homens. Este aumento é justificado com a expansão dos vários negócios do grupo. Destes, 70% são colaboradores

permanentes, mantendo-se esta proporção estável relativamente a 2017. A maioria dos colaboradores (92%) estão em Portugal. Dos restantes, 5,5% estão localizados em Espanha, tendência que se mantém relativamente a anos anteriores, e 2,5% em outras geografias.

Nº. de colaboradores em 2017 e 2018
(+3,1% face a 2017)



Nº. de colaboradores por tipo de emprego em 2018



Sonae reforça peso das mulheres em posições de liderança de topo

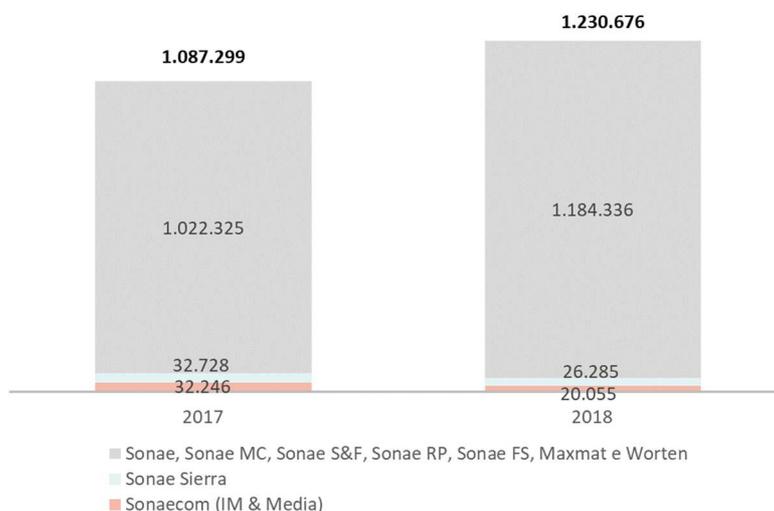
A Sonae está entre as empresas europeias com maior percentagem de mulheres em posições de liderança, segundo a análise elaborada pela *European Roundtable of Industrialists* (ERT). No final de 2018, 32,4% das posições de liderança na Sonae eram ocupadas por mulheres. A Sonae pretende continuar a reforçar este desempenho, tendo estabelecido como objetivo garantir que até 2020, 30% do *Top Management* do grupo, será ocupado por pessoas do género feminino. O peso crescente das mulheres em posições de topo na Sonae já é visível ao nível do Conselho de Administração e Conselho de Supervisão da Sonae, onde hoje um em cada quatro membros é mulher, o que representa uma forte evolução face a 2013.

4.2 Desenvolvimento das nossas pessoas

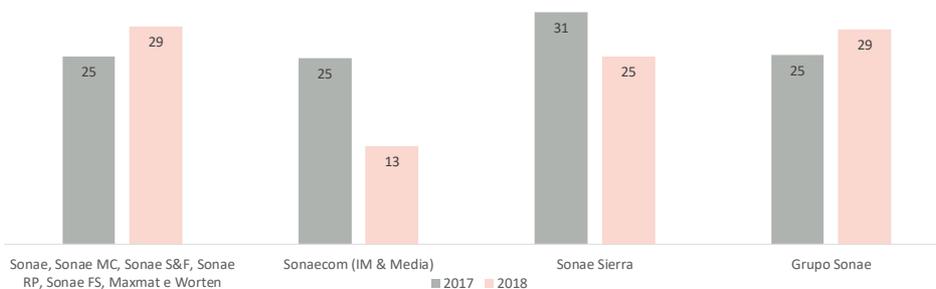
Promovemos uma cultura de meritocracia, onde a diferenciação do desempenho e o contributo das nossas pessoas é sustentado por processos e ferramentas de avaliação e reconhecimento. Assim, o modelo de gestão de performance da Sonae - *Improving Our People* - promove, anualmente, uma reflexão conjunta entre chefia e cada elemento da equipa sobre o desempenho verificado e as oportunidades de desenvolvimento existentes.

A formação é um ponto fulcral do desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores. No ano de 2018 o número de horas de formação no Grupo Sonae aumentou 13,2%, assim como a média de horas de formação por colaborador (13,8%), apesar das reduções verificadas na Sonaecom e Sonae Sierra. A diminuição na Sonaecom deve-se ao facto de, em 2017, se ter realizado um conjunto de formações específicas relacionadas com o lançamento de um novo produto. Na Sonae Sierra terminou, em 2017, um ciclo de formações de longa duração que não tiveram continuidade em 2018.

Horas de formação em 2017 e 2018
(+13,2% face a 2017)



Média de horas de formação por colaborador em 2017 e 2018



A nossa oferta formativa é desenvolvida de forma a responder às necessidades dos diferentes segmentos de colaboradores, desde os níveis mais operacionais aos mais estratégicos, considerando as diferentes gerações, áreas e geografias que caracterizam o nosso perfil humano.

Centro Qualifica: somos uma das duas únicas empresas privadas em Portugal a acolher um Centro Qualifica, criado pelo governo português, que visa aumentar o grau de escolaridade dos nossos colaboradores, bem como conferir-lhes certificações em diversas matérias. A Sonae MC tem como objetivo aumentar, até 2020, em 4% o nível de qualificação dos colaboradores com escolaridade inferior ao 12º ano. Em 2018, 185 adultos foram certificados, dos quais 95 viram aumentar as suas qualificações escolares e 90 as suas qualificações profissionais.

Parcerias na área da Moda: a Sonae S&F tem vindo a desenvolver parcerias com entidades que trabalham *design* e moda de forma a desenvolver competências específicas destas áreas. O London College of Fashion e a Central St Martins são exemplos de entidades com as quais temos vindo a desenvolver parcerias tanto ao nível de conhecimentos técnicos específicos do negócio, como vestuário, têxteis, materiais, padrões e cor, como ao nível da partilha de tendências criativas, estilos de vida dos consumidores ou cultura de moda.

Em 2018, implementámos o programa, o *Improving Our People GT (Growth Toolkit)* dirigido a todos os *Group Senior Executives* da Sonae. Este programa representa uma abordagem específica à gestão e desenvolvimento do talento executivo do grupo, envolvendo duas etapas. Uma primeira de diagnóstico, que compreende a descrição do perfil dos participantes à luz de dimensões como competências, experiências, *drivers* motivacionais e personalidade, e que visa promover em cada um, uma visão clara e abrangente do que são as suas valências positivamente diferenciadas, bem como das áreas com margem de desenvolvimento. Esta etapa de diagnóstico culmina com uma sessão individual de *feedback*, liderada por um *coach* externo à organização. A segunda etapa assenta na co-construção de planos de desenvolvimento pessoais e profissionais customizados a cada pessoa, com um horizonte de implementação de dois a três anos, abrangendo metodologias também elas diversas, em linha com as preferências e prioridades definidas.

De forma a preparar os colaboradores que assumiram recentemente funções de liderança, a Sonae MC lançou um novo programa de gestão e liderança, *First Time Leaders*. Os conteúdos deste programa assumem uma forte componente prática, estando focados em situações reais mapeadas em contexto de trabalho e aposta, igualmente,



na construção de comunidades colaborativas digitais para reforço da *network* entre os cerca de 500 participantes. As sessões visam capitalizar o *know-how* interno e o potencial de cooperação entre diferentes áreas e parceiros da Sonae MC.

Plataformas digitais de formação e desenvolvimento

No sentido de continuarmos a promover uma cultura de aprendizagem, temos vindo a trabalhar um conjunto de formatos de formação alternativos e adaptados aos contextos dos diferentes negócios.

Sonae Academy - Management & Leadership e Values & People: tem a ambição de ser uma plataforma central na forma como partilhamos conhecimento e aprendemos, dando resposta aos diferentes estilos e preferências de aprendizagem através das seguintes abordagens: Books & Articles - recomendação de leituras sobre um conjunto diversificado de tópicos de gestão, liderança e negócios, com sugestões atualizadas mensalmente e Learning Hubz - plataforma *on-line* de acesso fácil e permanente a vídeos curtos nos mais variados assuntos de gestão e liderança. A curadoria destes conteúdos é realizada em mais de 200 instituições de renome, tais como Harvard, Columbia, IMD, MIT, entre muitas outras. Tinha no final de 2018 mais de 2.000 colaboradores registados e cerca de 1.150 ativos, com mais de 10 mil vídeos/sessões iniciadas, que implicaram o investimento de mais de 740 horas por parte das nossas pessoas.

Worten Academy: plataforma de formação digital focada em temas que são essenciais e relevantes para o negócio, como sejam vendas, produtos, serviços ou pós-venda. Em 2018 consolidou a sua relevância para o desenvolvimento das equipas, tendo registado um aumento de cerca de 30% das horas de formação realizadas através desta plataforma, e impactado mais de 6.400 colaboradores, que avaliaram positivamente os conteúdos formativos (4,3 numa escala de 5 pontos). A partir de 2019 esta plataforma permitirá gerir a formação presencial e *on the job*.

Wortubers é um canal interativo que tem como objetivo a partilha de conhecimento entre colaboradores Worten com recurso a vídeos produzidos pelos próprios colaboradores. Esta solução permite que os colaboradores da Worten utilizem o seu saber e competências promovendo a aprendizagem dos colegas e a interajuda. Esta iniciativa conta já com 17 vídeos que tiveram mais de 775 visualizações.

4.3 Construção de comunidades inclusivas

Consideramos a educação uma importante e poderosa ferramenta para a transformação social. Uma crença claramente alicerçada no legado que o Eng.^o Belmiro de Azevedo construiu. Um compromisso que trespassa as fronteiras da Sonae e se prolonga com o *think tank* da educação da Fundação Belmiro de Azevedo - Edulog. Esta plataforma pretende discutir a educação, promover investigação e um debate informado sobre questões tão diversas como a forma como realizamos aprendizagens ao longo da vida ou as melhores políticas para uma educação transformadora, entre outros tantos temas.

Ao longo deste percurso uma das aprendizagens que fizemos é que estes temas têm que ser trabalhados no longo prazo, numa lógica articulada e integrada entre os diversos atores que atuam nas comunidades. Nesse sentido, mantemos desde 2007 uma parceria com o Agrupamento de Escolas do Cerco que nasceu no âmbito de uma parceria



com o serviço educativo da Câmara Municipal do Porto, no projeto Porto de Futuro. Esta parceria tem como objetivo dar apoio à gestão e desenvolvimento escolar, com vista a uma maior participação da sociedade civil na vida das escolas, reconhecendo o papel fundamental da educação no desenvolvimento sustentado de uma sociedade mais competitiva e dinâmica.

Assim sendo desenvolvemos ações para 3 tipos de destinatários - alunos, comunidade escolar e família - dentro e fora da escola.

No âmbito desta parceria, no ano letivo 2018/2019, mantivemos para um grupo de 77 alunos o programa Rede de Mediadores para o Sucesso Escolar, desenvolvido pela EPIS (Associação de Empresários pela Inclusão Social) que permite identificar as crianças com maior risco de abandono escolar e fazer um acompanhamento individualizado, em proximidade e continuidade, com vista à sua capacitação e promoção do sucesso e prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.

Ao nível das iniciativas de enriquecimento curricular, destacamos a parceria com a Yscience que pretende promover o gosto pelas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM). Através de atividades práticas que combinam a componente científica e tecnológica com a componente lúdico-pedagógica, pretendemos despertar talentos escondidos ao mesmo tempo que desenvolvemos uma série de competências fundamentais que possam fazer a diferença nas suas escolhas escolares e profissionais. O programa envolve 80 alunos do 2º ano do 1º ciclo do ensino básico, de três escolas básicas do agrupamento. Para 22 alunos que integram o Currículo Específico Individual do agrupamento, reforçamos o seu programa de desenvolvimento com aulas semanais de equitação terapêutica para todos, assim como a presença de três alunos em seis provas de hipismo adaptado e a presença nos *Special Olympics Portugal*.

Com o objetivo de enriquecer o percurso escolar destes alunos e desenvolver competência pessoais, relacionais e sociais, proporcionamos um conjunto de estágios, promovemos um programa diversificado de visitas de estudo e dinamizamos um ciclo regular de palestras, as Conversas Inspiradoras, que levam à escola um conjunto de pessoas de diferentes setores da sociedade que partilham o seu percurso com os alunos.

À semelhança do que preconizamos na Sonae, consideramos o reconhecimento do mérito e do desempenho essenciais para o sucesso. Como tal, atribuímos no final de cada ano letivo quatro prémios de mérito: aos dois melhores alunos do 12º ano (ensino geral e profissional), ao aluno EPIS com índices mais elevados de progressão, e ao aluno do agrupamento que tenha desenvolvido um projeto de responsabilidade social mais significativo. Complementarmente, oferecemos a inscrição no programa Universidade Junior de Verão da Universidade do Porto, ao melhor aluno de cada ano letivo (dez, no total).

Como consideramos a família um ator fulcral neste projeto, e com o objetivo de promover uma maior aproximação famílias ao ambiente escolar, dinamizamos um conjunto de workshops que pretendem apoiá-los na educação dos mais jovens, para além da promoção de momentos de convívio e interação cultural. Promovemos, ainda, acompanhamento individualizado pelo Mediador Empresários para a Inclusão Social (EPIS) de forma a que o trabalho com o aluno seja realizado conjuntamente pela tríade Escola – Família – Comunidade, dando às famílias ferramentas para melhoria de métodos e hábitos de estudo, relacionamento interpessoal e gestão de conflitos.

Para a comunidade escolar desenvolvemos um conjunto de ações que têm como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido, promover algumas ações de sensibilização para temáticas que possam ser relevantes no desempenho das suas atividades.

Código Dá Vinte

O Código Dá Vinte, que em 2018 teve a sua 6ª edição a favor da Associação Corações com Coroa, permitiu financiar 34 bolsas anuais para jovens raparigas que, embora com aproveitamento escolar, enfrentavam diversos constrangimentos socioeconómicos que dificultavam a sua permanência na escola e conseqüente progressão nos estudos. A contribuição do cliente foi feita numa das mais de 190 lojas Worten do país ou em Worten.pt e, ao total angariado, a Worten juntou mais 20%, o que resultou num donativo de 180.000€, entregue no início deste ano à Corações com Coroa.

Esta iniciativa da Worten está em vigor todos os anos, por altura do Natal, e convida os clientes a contribuir para uma determinada causa, sendo que, para o efeito, só têm que se dirigir a uma loja Worten e pedir para passar o código solidário, a partir de 0,20€. A ação também é válida em Worten.pt.

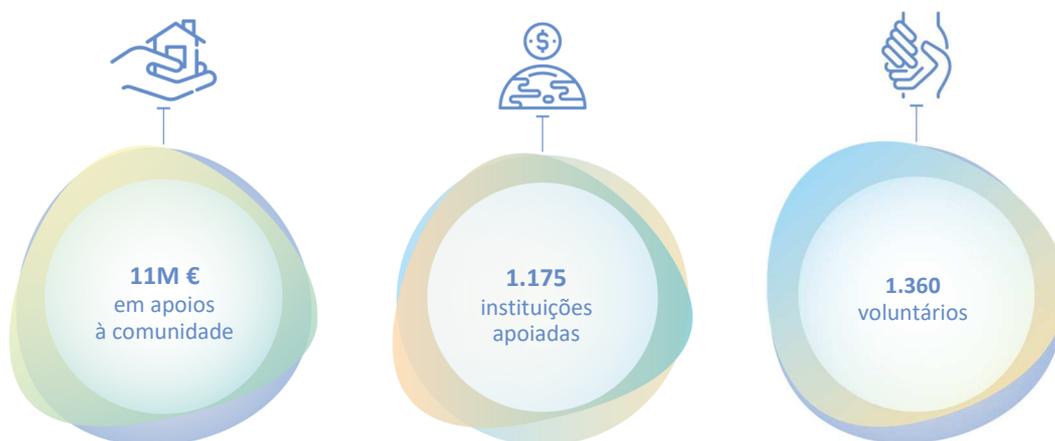
A este nível, e com o objetivo de apoiar a condução dos estudos dos filhos dos colaboradores com situações financeiras mais precárias, dispomos de um programa de Bolsas de Estudo. Este programa é transversal a todas as empresas, e reconhece o mérito dos jovens através da atribuição de uma bolsa aos candidatos com as médias gerais mais elevadas de cada ano letivo em apreço.

Neste âmbito, também a Sonae IM apoia a a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) na área da engenharia informática. Para tal, no início de 2019, a Sonae IM e a FEUP comunicaram uma parceria para a criação de um laboratório de investigação e desenvolvimento - o Sonae IM LAB@FEUP. Com esta parceria pretende-se incentivar a cocriação de conhecimento e o desenvolvimento de tecnologias na área da engenharia informática, e também promover a inovação e competitividade das empresas no setor, contribuindo para o emprego científico altamente qualificado. Nesse âmbito, está prevista a realização de projetos de investigação conjuntos entre a Sonae IM e a FEUP que reflitam, de forma integrada, interesse para a academia e para a indústria.

Paralelamente, e dado o impacto que o baixo índice de natalidade e o envelhecimento da população podem ter nas comunidades em que estamos presentes, nomeadamente em Portugal, estes temas tem vindo a ganhar particular relevância para as empresas do grupo Sonae. A Well's criou o projeto "Por um Futuro com mais Bebés", que tem a ambição de celebrar os nascimentos ocorridos, apoiar um conjunto de agregados familiares mais carenciados, bem como promover um debate aprofundado sobre a temática. Ao longo do ano foram distribuídos mais de 40 mil kits Baby Well's, cobrindo metade dos nascimentos ocorridos em Portugal e foi dado apoio a cerca de 50 famílias carenciadas, cobrindo todas as necessidades de puericultura, alimentação infantil e higiene, e cuidado da mãe. Foi ainda criada uma rede voluntária de colaboradores Well's que apadrinharam estas famílias e visitaram-nas semanalmente.

A Sonae MC integra o projeto CordonGris, que tem como missão ajudar seniores a manter uma vida saudável e independente através de recomendações de refeições, gestão de saúde e assistência nas compras, num contexto orçamental delimitado. Através de um sistema de fácil utilização, o CordonGris irá ajudar no planeamento de refeições e na gestão do orçamento familiar, sem comprometer a qualidade da dieta de cada um. Este projeto está a ser desenvolvido em três países: Portugal, Reino Unido e Países Baixos. A Sonae MC é um dos parceiros juntamente com a Can Cook, Red Ninja Studios, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Associação de Organizações Católicas de Idosos, estando a coordenação do projeto a cargo da Fraunhofer Portugal.

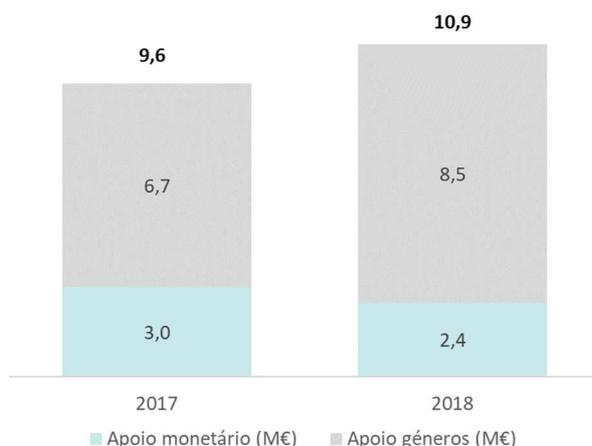
6. Apoio à comunidade



O compromisso do Grupo Sonae em apoiar o desenvolvimento das comunidades onde se insere é um valor transversal às várias empresas do grupo. Nesse sentido, queremos potenciar o nosso contributo através da medição de impacto, focando-nos nas iniciativas onde somos mais eficazes e capacitando as organizações da economia social com quem trabalhamos no sentido delas próprias reforçarem a eficácia da sua missão. Acreditamos que desta forma estaremos a contribuir para comunidades mais empoderadas e resilientes.

Ao longo de 2018 investimos cerca de 11 milhões de euros em apoios a organizações da economia social (1.175 instituições), representando um aumento de 13,4% relativamente a 2017. Estes apoios abrangem cinco áreas distintas: solidariedade social, saúde e desporto, sensibilização ambiental, cultura, educação e ciência e inovação.

Apoio direto Sonae efetuado à comunidade (M€) em 2017-2018 (+13,4% face a 2017)



O compromisso da partilha e promoção do bem-estar é um valor transversal às várias empresas do grupo Sonae que, influenciadas por esta forte cultura, desenvolvem iniciativas externas diversas, reforçando a sua proximidade à comunidade. Estas são algumas das ações desenvolvidas durante 2018:

Doações Alimentares Missão Continente: na Sonae MC prevenir o desperdício alimentar é uma causa partilhada por diferentes áreas ao longo de toda a cadeia de valor. Desta forma, propõem-se a combater e valorizar a quebra através de um conjunto diversificado de ações. Destacamos a doação de produtos a organizações da economia social, uma iniciativa implementada em 274 lojas e entrepostos, que permitiu apoiar 900 organizações com géneros alimentares num valor superior a 7 milhões de euros.

Equipa Worten Equipa: o programa de promoção da reciclagem dinamizado pela Worten, através do qual, mediante o volume de toneladas de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos recolhidos em loja e ao domicílio, a Worten oferece novos equipamentos a instituições de solidariedade social de todo o país. Permitiu que desde 2009 a Worten apoiasse mais de 2.000 IPSS com a doação de novos equipamentos valorizados em 2M€ (PVP).

Doar é Receber: a Zippy associou-se ao movimento civil *Heat the Street*, que procura angariar peças quentes para entregar a quem mais precisa. Uma iniciativa que nasceu em 2015 e que rapidamente se transformou numa corrente solidária que já chegou a várias cidades do país. A quem doasse um agasalho, a Zippy oferecia um desconto direto de 20% na compra de um casaco novo da marca, tendo recolhido cerca de 750 abrigos/casacos nas suas lojas, que foram distribuídos no dia 15 de dezembro numa ação realizada na Av. Liberdade, em Lisboa.

5.1 Intervir através do voluntariado

Acreditamos que o voluntariado permite colocar os nossos colaboradores e equipas em contacto com diferentes realidades, enfrentar novos desafios e abrir horizontes, funcionando, muitas vezes, como um estímulo à criatividade e à inovação. Adicionalmente, aumenta a proximidade com as comunidades onde nos inserimos permitindo impactar de forma positiva a sua qualidade de vida.

Como tal, em 2012 criámos o programa Sonae Activshare que tem como objetivo consolidar e agregar todas as ações de responsabilidade social e voluntariado da Sonae, abrangendo todos os colaboradores das várias empresas do grupo.

Em 2018 estiveram envolvidos no Sonae Activshare 1.360 voluntários, -16% do que em 2017, o que se refletiu também nas horas de voluntariado, que diminuíram 12%. Esta redução prende-se com o facto de, em 2017, se terem organizado um conjunto de ações de resposta a situações de emergência (incêndios) que mobilizaram um número elevado de colaboradores que não tiveram lugar em 2018 dado o seu carácter excecional.

De forma a reforçar a relevância e elevar o seu posicionamento, que é natural devido à sua maturidade, em 2019 iremos reformular o programa de forma a ajustar o Sonae Activshare aos novos desafios estratégicos: focar cada vez mais a nossa atuação na educação através do voluntariado de competências. Pretendemos, ainda, medir o impacto dos principais programas implementados de forma a incorporar essa componente analítica na melhoria contínua do programa.



Sonae
Activshare
SONAE



5.2 Intervir junto das nossas pessoas

O Grupo Sonae tem um universo de mais de 45 mil colaboradores que, como é natural, por vezes passam por fases de maior vulnerabilidade. Pensando nesses momentos temos em funcionamento, desde setembro de 2013, o programa Somos Sonae. Este projeto tem como objetivo disponibilizar apoio de carácter excecional e temporário aos nossos colaboradores e respetivas famílias. Uma equipa especializada e multidisciplinar da Cruz Vermelha Portuguesa é mobilizada para analisar os pedidos de apoio endereçados e, após o diagnóstico inicial, é desenvolvido e implementado um plano, desenhado à medida da situação específica de cada um, assumindo contornos diversos. Todos os processos são geridos e acompanhados de forma a garantir a privacidade dos colaboradores e suas famílias. Em 2018, através deste programa, apoiámos 105 colaboradores, impactando 191 pessoas, com um investimento de 155 mil euros.

Também tendo como público-alvo as nossas pessoas, e no âmbito da comemoração do 25º aniversário do Centro de Distribuição da Maia (CDM), nasceu em 2015 o programa Logística Solidária. Este programa tem vindo a aumentar progressivamente o seu impacto na vida dos colaboradores abrangidos pelo mesmo. Atualmente é composto por um conjunto de ações que são desenvolvidas a partir dos recursos reunidos com a organização do Bazar Solidário, uma feira das insígnias Sonae, onde os colaboradores podem adquirir produtos doados pela empresa a preços simbólicos. O bazar decorreu entre novembro e dezembro de 2018 em sete polos – Maia, Azambuja, SOHI, Lumiar, Carregado, Guia e Água de Pena. A receita total, cerca de 65 mil euros, reverteu para três iniciativas:

- Bolsa de Manuais Escolares, que consiste no empréstimo de manuais escolares aos filhos dos colaboradores da Logística em idade escolar, entre o 7º e o 12º ano. Em 2018, existiam cerca de 1.500 manuais escolares em circulação impactando 200 famílias.
- Colega Mudámos-te a Casa, um projeto de remodelação de casas de colaboradores mais desfavorecidos, permitindo melhorar o seu bem-estar e das suas famílias. Para 2018/19 estão previstos 14 projetos, dos quais 9 já estão implementados. Os restantes estão previstos para o 1º trimestre de 2019.
- Clube Junior, uma semana de atividades lúdicas e educativas para ocupação das férias de verão dos filhos dos colaboradores. A última edição decorreu em 11 cidades e abrangeu 78 crianças dos 6 aos 12 anos - 188 considerando os filhos dos colaboradores da logística, operações e estrutura.

7. Suplemento GRI

A Sonae

100%	sonae mc	 Retailho alimentar	
100%	sonae rp	 Retailho imobiliário	
50%	maxmat	 Retailho DIY	
100%	worten	 Electrónica	
100%	sonae s&f	 Retailho de moda e desporto *	
90%	sonae im	 Gestão de investimentos	
100%	sonae fs	 Serviços financeiros	
70%	sonae sierra	 Desenvolvimento, propriedade e gestão de imobiliário de retalho	
23%	NOS (equivalência patrimonial)	 Telecomunicações	

* SportZone, Sprinter, JD e Size? integram o Iberian Sports Retail Group (ISRG), do qual a Sonae detem 30%. Relativamente à Salsa, empresa integrada no âmbito da Sonae S&F, apenas são reportados os dados referentes a Espanha.

Tabela GRI para a opção “De acordo” – Essencial

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS					
Divulgações	Localização	Verificação	Princípios UNGC	ODS	
PERFIL ORGANIZACIONAL					
102-1	Nome da organização	Sonae SGPS	V		
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	A Sonae https://www.sonae.pt/pt/sonae/o-grupo-e-os-negocios/	V		
102-3	Localização da sede	A Sonae SGPS, SA tem a sua sede no Lugar de Espido, Via Norte Maia-Portugal.	V		
102-4	Localização das operações	https://www.sonae.pt/pt/sonae/onde-estamos/	V		
102-5	Propriedade e natureza legal	Sobre este Relatório	V		
102-6	Mercados servidos	https://www.sonae.pt/pt/sonae/onde-estamos/	V		
102-7	Dimensão da organização	A Sonae	V		
102-8	Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	Desigualdades e desenvolvimento inclusivo De seguida, apresentamos informação complementar sobre este indicador:	V	6	8

2018 Nº	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)			Sonae Sierra		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Contratos permanentes	9.379	19.733	29.112	933	455	1.388	490	505	995
Contratos temporários	5.041	8.533	13.574	63	37	100	3	6	9
Contratos termo fixo	-	-	-	-	-	-	18	35	53
Total	14.420	28.266	42.686	996	492	1.488	511	546	1.057
Tempo Integral	11.246	20.483	31.729	996	492	1.488	510	528	1.038
Tempo Parcial	3.177	7.780	10.957	0	0	0	-	-	-
Tempo Parcial Permanente	-	-	-	-	-	-	1	13	14
Tempo Parcial Temporário	-	-	-	-	-	-	0	5	5
Total	14.423	28.263	42.686	996	492	1.488	511	546	1.057

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)			Sonae Sierra		
	Contrato Permanente	Contrato Temporário	Total	Contrato Permanente	Contrato Temporário	Total	Feminino	Masculino	Total
Portugal	27.280	12.866	40.146	910	48	958	261	204	465
Alemanha	-	-	-	-	-	-	35	36	71
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Brasil	370	-	370	69	7	76	141	184	325
China	36	20	56	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	-	-	8	-	8	-	2	2
Egipto	-	-	-	22	1	23	-	-	-
Espanha	1.340	701	2.041	301	39	340	51	35	86
EUA	-	-	-	24	-	24	-	-	-
França	41	10	51	-	-	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	6	3	9
Holanda	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Inglaterra	-	-	-	2	-	2	-	-	-
Itália	3	-	3	-	-	-	27	22	49
Luxemburgo	9	-	9	-	-	-	-	-	-
Malásia	-	-	-	8	3	11	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	-	-	4	8	12
México	1	-	1	44	2	46	-	-	-
Roménia	-	-	-	-	-	-	14	9	23
Rússia	5	-	5	-	-	-	-	-	-
Turquia	4	-	4	-	-	-	7	6	13
Total	29.112	13.574	42.686	1.388	100	1.488	546	511	1.057

Nº	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)		Sonae Sierra	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Contratos permanentes	28.408	29.112	1.222	1.388	980	995
Contratos temporários	13.084	13.574	79	100	14	9
Contratos termo fixo	-	-	-	-	67	53
Total	41.492	42.686	1.301	1.488	1.061	1.057
Tempo Integral	30.620	31.729	1.301	1.488	1.045	1.038
Tempo Parcial	10.872	10.957	0	0	-	-
Tempo Parcial Permanente	-	-	-	-	14	14
Tempo Parcial Temporário	-	-	-	-	2	5
Total	41.492	42.686	1.301	1.488	1.061	1.057

102-9	Cadeia de fornecedores	<p>Consideramos a Cadeia Fornecimento Sustentável uma dimensão crucial para o nosso desempenho pois impacta transversamente todos eixos de atuação que definimos. Em conjunto com os nossos fornecedores e parceiros pretendemos atuar com base nos princípios do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, ao longo do relatório, nos diversos capítulos fazemos referência à cadeia de fornecimento.</p> <p>Adicionalmente, vide respostas aos indicadores:</p> <p>“204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais”;</p> <p>“304-2 - Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade”;</p> <p>“308-1 Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais”;</p> <p>“407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco”;</p> <p>“408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil”;</p> <p>409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo”;</p> <p>“414-1 Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais”.</p>	V			
102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores	No ano de 2018 concluiu-se o acordo para a fusão da Sport Zone, com a Sprinter e o grupo britânico JD Sports para a Península Ibérica, bem como o acordo com o grupo Grosvenor para a aquisição de uma participação de 20% da Sonae Sierra, SGPS, SA.	V			
102-11	Abordagem ao princípio de precaução	Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 55.; IV- Apoio ao Investidor: 56-58	V			
102-12	Iniciativas externas	<p>Sustentabilidade no centro do nosso ADN</p> <p>Adicionalmente, subscrevemos as seguintes políticas e compromissos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Política Ambiental • Política de Sustentabilidade do Pescado • <i>Retail Environmental Action Programme</i> • Código de Conduta Europeu de Boas Práticas da Cadeia de Abastecimento Alimentar 	V			
102-13	Membro de associações	<u>Organizações Parceiras</u>	V			
ESTRATÉGIA						
102-14	Mensagem do Presidente	Mensagem da Comissão Executiva	V			
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	<p>Sustentabilidade no centro do nosso ADN</p> <p>Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos</p>	V			
ÉTICA E INTEGRIDADE						
102-16	Valores, princípios, standards e normas de conduta	<p>Sustentabilidade no centro do nosso ADN</p> <p>Garantir que toda a nossa atividade se rege pela aplicação fiel dos princípios de ética e confiança definidos é uma preocupação transversal a todo o Grupo Sonae. Com esse objetivo desenvolvemos o Código de Ética e de Conduta Sonae que define o padrão ético pelo qual nos pautamos. De forma a assegurar a sua</p>	V	10	16	

		implementação, cumprimento e acompanhamento foi nomeada pelo Conselho de Administração uma Comissão de Ética. Mais informação sobre os valores, códigos e princípios da Sonae disponíveis em www.sonae.pt			
GOVERNANCE					
102-18	Estrutura de <i>governance</i>	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: I- Assembleia Geral: 12.3-14; II- Administração e supervisão: 15-26	V		
102-21	Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos económicos, ambientais e sociais	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 21-26	V		
102-22	Composição do mais alto órgão de <i>governance</i> e dos seus comités	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 19-21	V		
102-23	Presidente do mais alto órgão de <i>governance</i>	Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: I- Assembleia Geral: 12.3-14; II- Administração e supervisão: 15-21	V		
102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de <i>governance</i>	Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II- Administração e supervisão: 21	V		
102-25	Conflitos de interesse	Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: I- Estatutos: 50; II- Comunicação de Irregularidades: 50; III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 51-52	V		
102-28	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de <i>governance</i>	Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II- Administração e supervisão: 24-25 – 30-31	V		
102-29	Identificação e gestão dos impactos económicos, ambientais e sociais	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 18-29 III- Fiscalização: 30-35	V		
102-31	Revisão dos tópicos económicos, ambientais e sociais	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 18-29 III- Fiscalização: 30-35	V		
102-33	Comunicação de preocupações críticas	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 21-26	V		
102-35	Políticas de remuneração	Relatório de Governo da Sociedade 2018 D. Remunerações: I- Competências para a determinação:66; II- Comissão de remunerações:67-68; III- Estrutura de Remunerações: 69- 76; IV – Divulgação das Remunerações: 77- 82; V – Acordos com implicações Remuneratórias: 83-84; VI – Planos de Atribuição de Ações ou Operações sobre Ações (“ <i>stock options</i> ”): 85-88; E. Transações com Partes Relacionadas: I- Mecanismos e procedimentos de controlo: 89-91; II- Elementos relativos aos negócios: 92	V		
102-37	Envolvimento de <i>stakeholders</i> na remuneração	Relatório de Governo da Sociedade 2018 B. Órgãos Sociais e Comissões: II-Administração e supervisão: 21-26	V		

102-38	Rádios de compensação anual	Os rácios entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago para a mediana da compensação anual média de todos os colaboradores, exceto o mais bem pago, são os seguintes: Sonae S&F 33; Salsa 10; Worten PT 26; Worten Espanha 27,6 e Worten Canárias 17,9.			
102-39	Rádios de aumentos percentuais de compensação anual	O rácio do aumento percentual da compensação total anual do indivíduo mais bem pago da organização face ao aumento percentual médio da compensação total para todos os colaboradores é de 0 para a Sonae S&F e Salsa, -9 para a Worten Portugal e Espanha e 2,6 para a Worten Canárias.			

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

102-40	Lista dos grupos de Stakeholders	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
102-41	Acordos coletivos de trabalho	Na Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten os colaboradores estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho. Cerca de 9% dos colaboradores da Sonaecom estão integrados. Na Sonae Sierra não estão abrangidos.	V	3	8
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
102-43	Abordagem de envolvimento com stakeholders	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
102-44	Principais questões e preocupações levantadas pelos stakeholders	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Em 2018, a Sonae MC, Sonae S&F, Sonae FS, Maxmat e Worten registaram 135.589 sugestões e reclamações por parte das suas partes interessadas. Os dados da Sonae S&F não integram as sugestões e reclamações da Losan. Na Sonaecom (IM & Media) são realizadas análises regulares ao nível de satisfação dos clientes, de acordo com as ferramentas existentes (Sites, apps, chats, etc.). A Sonae Sierra afere regularmente um índice de satisfação dos lojistas e visitantes. Em 2018, os lojistas evidenciaram um nível de satisfação de 4,73, e os visitantes de 4,13, ambos numa escala de 1 a 5.	V		

PRÁTICA DE REPORTE

102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre este relatório	V		
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos	Sobre este relatório Novos indicadores integrados no reporte: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 102-38: Rádios de compensação anual ▪ 102-39: Rádios de aumentos percentuais de compensação anual ▪ 301-1: Consumo de materiais por peso ou volume ▪ 301-2: Materiais reciclados utilizados ▪ 302-02: Consumo de energia fora da organização ▪ 403-1: Representação de trabalhadores em comités de saúde e segurança ▪ 410-1: Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos Os indicadores da série 300 tiveram o seu âmbito alargado passando a incluir informação sobre a Worten Espanha & Sonae S&F (incluindo Losan e Salsa Espanha). Os indicadores das séries 200 e 400 que tiveram o âmbito alargado passando a incluir informação sobre a Worten Espanha & Sonae S&F (incluindo Losan e Salsa Espanha) foram os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 102-43: Abordagem de Envolvimento com Stakeholders ▪ 102-44: Principais questões e preocupações levantadas pelos stakeholders 	V		

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ 403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho <p>Os indicadores das séries 200 e 400 que tiveram o âmbito alargado passando a incluir informação sobre específica da Worten Canárias a & Sonae S&F Canárias, Losan e Salsa Espanha foram os seguintes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 202-2: Percentagem de cargos de gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local ▪ 401-1: Novas contratações e rotatividade de colaboradores ▪ 401-3: Licença Parental ▪ 404-1: Número médio de horas de formação por ano e por colaborador (só Salsa Espanha) ▪ 404-3: Percentagem de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira (Salsa Espanha e Losan) ▪ 405-1: Diversidade dos órgãos de governance e dos colaboradores ▪ 405-2: Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem ▪ 412-2: Formação em políticas e práticas de Direitos Humanos ▪ 419-1: Não conformidade com as leis e regulamentos na área social e económica 			
102-47	Lista dos temas materiais	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
102-48	Reformulação de informação	Sobre este relatório	V		
102-49	Alterações no relatório	Sobre este relatório	V		
102-50	Período de reporte	Sobre este relatório	V		
102-51	Data do relatório mais recente	31 de março de 2018	V		
102-52	Ciclo de relatórios	Anual	V		
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	Sobre este relatório	V		
102-54	Opção “de acordo” com os GRI Standards	Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial	V		
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela	V		
102-56	Verificação externa	Sobre este relatório	V		

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Divulgações	Localização		Veri- fi- caçã o	Princípios UNGC	ODS	
GRI 200 - DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS						
GRI 201 - DESEMPENHO ECONÓMICO						
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Valor económico direto gerado e distribuído (€)	2017	2018	V	2 5 7 8 9
		Valor económico gerado	6.503.753.691	6.795.001.763		
		- Receitas	6.503.753.691	6.795.001.763		
		Valor económico distribuído	6.301.803.089	6.543.216.569		
		- Custos operacionais	5.407.867.988	5.576.254.389		
		- Salários e benefícios dos colaboradores	764.191.618	800.223.988		
		- Pagamentos a investidores	115.767.432	131.605.729		
		- Pagamentos ao Estado	4.359.495	24.132.462		
		- Donativos e outros investimentos na comunidade	9.616.555	11.000.000		
	Valor económico acumulado	201.950.602	251.785.195			
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	CO ₂ e alterações climáticas		V	13	
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	A Sonae não dispõe de fundo de pensões.		V		
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	Em 2018 a Sonae recebeu 36.389.926 €. Os valores indicados referem-se a montantes recebidos no âmbito de créditos fiscais. De notar que o Governo não faz parte da estrutura acionista da empresa.		V		
GRI 202 - PRESENÇA NO MERCADO						
202-2	Proporção de colaboradores para cargos seniores contratados localmente	90% dos gestores de topo da Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS, Worten e Sonaecom (IM & Media) são contratados localmente.		V	6 8	
GRI 203 - IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS (ASPE TO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN			
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com os Impactos Económicos Indiretos (vide capítulos Natureza e Biodiversidade, Desigualdades e desenvolvimento inclusivo e Apoio à comunidade).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide indicadores apresentados de seguida).			
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Natureza e biodiversidade Desigualdades e desenvolvimento inclusivo Apoio à comunidade		V	2 5 7 9 11	
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Sustentabilidade no centro do nosso ADN Natureza e biodiversidade Desigualdades e desenvolvimento inclusivo Apoio à comunidade		V	1 2 3 8 10 17	

GRI 204 - PRÁTICAS DE <i>PROCUREMENT</i> (ASPETO MATERIAL)											
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN								
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Práticas de <i>Procurement</i> (vide capítulo Natureza e biodiversidade e Tabela GRI indicadores: 308-1; 407-1; 408-1; 409-1; 412-2, 412-3 e 414-1).	V							
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide indicadores apresentados de seguida).								
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)</td> <td>18%</td> </tr> <tr> <td>Percentagem de custos com fornecedores nacionais (%)</td> <td>82%</td> </tr> </tbody> </table>	2018		Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)	18%	Percentagem de custos com fornecedores nacionais (%)	82%	V		12
2018											
Percentagem de custos com fornecedores estrangeiros (%)	18%										
Percentagem de custos com fornecedores nacionais (%)	82%										
GRI 205 – ANTICORRUPÇÃO											
205-1	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	A Sonae implementa no seu processo de gestão de risco a metodologia internacional <i>Enterprise Risk Management – Integrated Framework</i> (COSO), que permite a identificação dos diferentes tipos de riscos e ameaças ao desenvolvimento dos negócios, tanto ao nível estratégico como ao nível operacional. Não tendo sido identificado o risco de corrupção como um risco prioritário para o negócio, não foram realizadas avaliações neste sentido.	V	10	16						
205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	O código de Ética e Conduta da Sonae Portugal e Espanha, que inclui as políticas anticorrupção, é comunicado na formação inicial a 100% dos colaboradores. Adicionalmente, a Sonae dispõe de um Código de Ética e Conduta de Fornecedores, que é um anexo aos contratos gerais de fornecimento. Os códigos estão disponíveis no website da Sonae.	V	10	16						

Formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	2017	2018
Nº de <i>Top Executives</i> que receberam formação anticorrupção	17	62
Nº de Colaboradores que receberam formação anticorrupção	21.843	44.994

Nota: considerados todos os participantes em formação independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2018.

205-3	Incidentes de corrupção confirmados e ações tomadas	Em 2018, não se registaram casos de corrupção.	V	10	16	
GRI 300 - DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS						
GRI 301 – MATERIAIS						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN			
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com os Materiais (vide capítulos Natureza e biodiversidade, CO ₂ e Alterações climáticas e Plásticos).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide indicadores apresentados de seguida).			

301-1	Consumo de materiais por peso ou volume	Plásticos Indicador reportado para a atividade em Espanha. A Worten tem a atividade logística subcontrada em Espanha. No caso da Mo e Zippy é assegurada a partir de Portugal. Informação não disponível para a Losan e Salsa.	V	7 e 8	8 12
301-2	Materiais reciclados utilizados	Não aplicável, considerando o exposto no indicador 301-1.			
301-3	Produtos recuperados e as suas embalagens	Plásticos	V	8	8 12

GRI 302 - ENERGIA (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Energia (<i>vide</i> capítulo CO ₂ e alterações climáticas).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	CO ₂ e alterações climáticas Nota: para o caso específico da Salsa Espanha os valores de consumo de eletricidade foram estimados com base no custo anual de eletricidade e numa amostra de faturas.	V	7 e 8	7 8 12 13	
302-2	Consumo de energia fora da organização	Em Espanha, a operação logística da Worten é subcontratada, e registou um consumo de eletricidade de 665,7 MWh em 2018.	V	7 e 8	7 8 12 13	
302-3	Intensidade energética	CO ₂ e alterações climáticas	V	8	7 8 12 13	

Intensidade energética	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)		Sonae Sierra	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Consumo total de energia (GJ)	2.130.963	2.228.881	17.172	18.847	-	-
Volume de negócio (M€)	5.434	5.801	140	169,1	-	-
Rácio de intensidade energética (GJ/M€)	392	384	123	111	-	-
Centros Comerciais - Rácio de intensidade energética (kWh/m ² de áreas comuns)	-	-	-	-	698	676

302-4	Redução do consumo de energia	CO ₂ e alterações climáticas	V	8 e 9	7 8 12 13
-------	-------------------------------	---	---	-------	--------------------

302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	CO ₂ e alterações climáticas	V	8 e 9	7 8 12 13
GRI 303 – AGUA					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN		V
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Água (<i>vide</i> capítulo Natureza e biodiversidade).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
303-1	Captação de água por fonte	Natureza e biodiversidade	V	7 e 8	6

	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)	
	2017	2018	2017	2018
Captação de água por fonte				
Captações subterrâneas (m ³)	11.333	13.030	-	-
Rede pública de abastecimento (m ³)	718.059	747.409	4.608	5.278
Consumo total de água (m³)	729.392	760.439	4.608	5.278
Consumo de água por área de loja				
Área de loja (1.000 m ²)	716	1109	-	-
Consumo de água por área de loja (m³/m²)	1,03	0,69	-	-
Nota: a Sonaecom (IM & Media) inclui os consumos de água dos escritórios onde os serviços de abastecimento são prestados diretamente à Sonae e para os quais recebemos informação em detalhe desses consumos para pagamento das rendas.				

Sonae Sierra						
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Captação de água	Excluindo lojistas		Realocação de água para os lojistas		Total	
Captações subterrâneas (m ³)	299.051	326.253	245.079	241.203	544.130	567.456
Água pluvial (m ³)	30.480	26.694	-	-	30.480	26.694
Rede pública de abastecimento (m ³)	653.981	668.779	712.206	693.764	1.366.188	1.362.543
Outras fontes de captação (m ³)	338	476	-	-	338	476
Mix de fontes de água (m ³)	76.122	78.540	4.493	17.006	80.615	95.546
Águas cinzentas (m ³)	23.785	27.800	-	-	23.785	27.800
Águas residuais tratadas (m ³)	87.266	92.019	-	-	87.266	92.019
Consumo total de água (m³)	1.171.023	1.220.561	961.778	951.972	2.132.801	2.172.534
Consumo de água por m² de áreas comuns, portefólio próprio e número de visita						
Consumo de água por áreas comuns (m ³ /m ²)	-	-	-	-	4,6	4,5
Consumo de água por áreas comuns (excluindo lojistas) (m ³ /m ²)	-	-	-	-	2,5	2,5
Consumo de água por número de visitas (l/visita)	-	-	-	-	6,0	6,0
Consumo de água por número de visitas (excluindo lojistas) (l/visita)	-	-	-	-	3,3	3,4

Notas: inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante todo o ano de reporte. Não foi possível obter os valores para o Portimão Retail Center, em Portugal, tendo sido por isso excluído. O Albufeira Retail Park foi também excluído dos indicadores de consumo por visita, uma vez que não tem sistema de *footfall* e o número de visitas não é conhecido.

303-3	Água reciclada e reutilizada	Natureza e biodiversidade	V	8	6 8 12
GRI 304 - BIODIVERSIDADE (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Biodiversidade (<i>vide</i> capítulo Natureza e Biodiversidade).		V
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
304-1	Instalações operacionais (próprias ou arrendadas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	Natureza e biodiversidade A Sonae não possui instalações em áreas classificadas como zonas de habitats ricos em biodiversidade. De notar que, no caso específico da Sonae Sierra, esta esforça-se por minimizar a perda de biodiversidade nos projetos em desenvolvimento e nos ativos existentes, promovendo o uso de terrenos previamente desenvolvidos ou terrenos industrializados para novos projetos e protegendo e melhorando a biodiversidade nas instalações existentes.	V	8	6 14 15
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Natureza e biodiversidade	V	8	6 14 15
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Natureza e biodiversidade Em 2018, não existiram operações conducentes a alterações dos habitats envolventes, que suscitassem a restauração dos mesmos.	V	8	6 14 15
GRI 305 - EMISSÕES (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Emissões (<i>vide</i> capítulo CO ₂ e alterações climáticas).		V
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito de Estufa - GEE (Âmbito 1)	CO ₂ e alterações climáticas	V	7 e 8	3 12 13 14 15
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	CO ₂ e alterações climáticas	V	7 e 8	3 12 13 14 15
305-3	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	CO ₂ e alterações climáticas	V	7 e 8	3 12 13

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)	
	2017	2018	2017	2018
305 -1 Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte				
Emissões associadas ao consumo de gás natural - Lojas (t CO ₂ e)	674	908	0	0
Emissões associadas ao consumo de gás propano (t CO ₂ e)	110	62	0	0
Emissões associadas ao consumo de gasóleo - Lojas (t CO ₂ e)	313	315	0	0
Emissões associadas ao consumo de gasóleo da frota contratada (t CO ₂ e)	29.139	32.350	896	933
Emissões associadas ao consumo de gasolina da frota contratada (t CO ₂ e)	0	0	15	17
Emissões associadas ao consumo de gasóleo das viaturas de colaboradores (t CO ₂ e)	7.224	7.750	0	0
Emissões associadas ao consumo de gasolina de viaturas de colaboradores (t CO ₂ e)	30	45	0	0
Emissões associadas ao consumo de gás natural veicular da frota de abastecimento	0	0	0	0
Emissões totais de GEE - diretas (t CO₂e)	37.491	41.430	911	950
305 - 2 Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte				
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>market based</i>	220.684	174.146	269	332
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e) – <i>location based</i>	126.753	128.918	381	470
305 - 3 Emissões de GEE (Âmbito 3), por fonte				
Emissões procedentes de valorização energética (t CO ₂ e)	102	179	-	-
Emissões procedentes de valorização orgânica (t CO ₂ e)	230	241	-	-
Emissões procedentes de aterro sanitário (t CO ₂ e)	7.955	8.454	-	-
Total de emissões de GEE (Âmbito 3) (t CO₂e)	8.287	8.875	-	-
Fatores de emissão				
Energia	Unidade	Fator 2017	Fator 2018	Fonte (2018)
Gás Natural	kg CO ₂ /GJ	56,1	56,1	2017: APA (2017) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2015 2018: APA (2018) Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2016 (pg. 189) https://unfccc.int/documents/65569
Gás Propano	kg CO ₂ /GJ	63,1	63,1	
Gasóleo	kg CO ₂ /GJ	74,1	74,1	
Gasolina	kg CO ₂ /GJ	69,3	69,3	
Eletricidade - <i>Market Based</i> (Sonae MC, Sonae Sports & Fashion, Worten)	(kg CO ₂ /GJ)	136,1	104,8	2017: Mix de: Endesa; Galp - http://www.galpennergia.com/PT/ProdutosServicos/Eletricidade-Gas-Natural-Livre/Centro-de-informacao/A-nossa-Energia/Paginas/Rotulagem_2017.aspx ; Elergone; EEM - https://www.eem.pt/media/323353/evol_mad_11_2017.pdf 2018: Mix de: Endesa; Galp - http://www.galpennergia.com/PT/ProdutosServicos/Eletricidade-Gas-Natural-Livre/Centro-de-informacao/A-nossa-Energia/Paginas/Rotulagem_2017.aspx ; Elergone; EEM - https://www.eem.pt/media/323353/evol_mad_11_2017.pdf

Eletricidade - Market Based (R Maxmat)	(kg CO ₂ /GJ)	131,9	105,6	2017: Mix de: EDA - http://www.eda.pt/Regulacao/Rotulagem ; EEM - https://www.eem.pt/media/323353/evol_mad_11_2017.pdf ; Elergone -
Eletricidade - Market Based (Sonae RP)	(kg CO ₂ /GJ)	137,2	105,6	2018: Mix de: EDA - http://www.eda.pt/Regulacao/Rotulagem ; EEM - https://www.eem.pt/media/323353/evol_mad_11_2017.pdf ; Elergone -
Eletricidade - Market Based (Sonaecom)	(kg CO ₂ /GJ)	55,2	55,2	2017: EDP - http://www.edpsu.pt/pt/origemdaenergia/Pages/OrigensdaEnergia.aspx
Eletricidade - Market Based Espanha	(kg CO ₂ /GJ)	-	108,33	2018: Foi assumido fator de emissão Endesa: 0,39 Kg CO ₂ /kWh
Eletricidade - Location Based Portugal	(kg CO ₂ /GJ)	78,2	78,2	International Energy Agency (2015). CO ₂ Emissions from Fuel Combustion, 2015 Edition.
Eletricidade - Location Based Espanha	(kg CO ₂ /GJ)	-	122,2	2018: Defra (2018) UK Government GHG Conversion Factors for Company Reporting: https://www.carbonfootprint.com/docs/2018_conversion_factors_2018_full_set_for_advanced_users_v01-00.xls

Tipo de tratamento	Unidade	Fator 2017	Fator 2018	Fonte (2018)
Aterro sanitário	t CO ₂ /t resíduo	0,589	0,589	2017: DEFRA (2017). Greenhouse gas reporting - Conversion factors 2017 (https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2017)
Valorização energética	t CO ₂ /t resíduo	0,0218	0,0214	2018: DEFRA (2017). Greenhouse gas reporting - Conversion factors 2017 (https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2017)
Valorização orgânica	t CO ₂ /t resíduo	0,0218	0,0214	2018: DEFRA (2017). Greenhouse gas reporting - Conversion factors 2017 (https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2017)

Sonae Sierra		
	2017	2018
305-1 Emissões de GEE (Âmbito 1), por fonte		
Emissões associadas ao consumo de gás natural (t CO ₂ e)	9.227	8.723
Emissões associadas ao consumo de LPG (t CO ₂ e)	11	8
Emissões associadas ao consumo de combustíveis da frota (gasolina, gasóleo e etanol) (t CO ₂ e)	936	941
Emissões associadas a fugas (t CO ₂ e)	1.758	406
Total de emissões diretas de GEE (Âmbito 1) (t CO₂e)	11.933	10.079
305-2 Emissões de GEE (Âmbito 2), por fonte		
Emissões associadas ao consumo de eletricidade (t CO ₂ e)	12.391	12.127
Emissões associadas ao consumo água refrigerada (t CO ₂ e)	5.669	5.078
Emissões associadas ao consumo água quente (t CO ₂ e)	1.210	1.111
Emissões totais (t CO₂e)	19.271	18.316
305-3 Emissões de GEE (Âmbito 3), por fonte		
Emissões procedentes do consumo de eletricidade dos lojistas (t CO ₂ e)	115.405	121.266
Emissões procedentes das viagens de avião (t CO ₂ e)	1.699	2.040
Emissões procedentes das viagens de comboio (t CO ₂ e)	13	12
Emissões procedentes da estadia em hotéis (t CO ₂ e)	137	83
Emissões procedentes das deslocações dos colaboradores (t CO ₂ e)	1.094	1.082
Emissões procedentes das visitas aos centros comerciais (t CO ₂ e)	604.375	603.012
Emissões procedentes dos resíduos (t CO ₂ e)	2.428	2.393
Total de emissões de GEE (Âmbito 3) (t CO₂e)	725.150	729.887

Notas: inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante o ano completo de reporte, à exceção do Portimão Retail Center, em Portugal, e todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo), com exceção dos combustíveis da frota, onde foram incluídos todos os escritórios corporativos (Lisboa, Maia, São Paulo, Milão, Madrid, Dusseldorf e Bucareste), devido à materialidade dessas emissões. As emissões em toneladas de CO₂ equivalentes (t CO₂e) referem-se às emissões de fontes de energia sobre as quais a Sonae Sierra possui controlo financeiro. Para informação sobre os fatores de emissão de 2017 e 2018 da Sonae Sierra, por favor, consulte os Relatórios de Sustentabilidade da Sonae Sierra dos respetivos anos.

305-4	Intensidade das emissões de GEE	CO ₂ e alterações climáticas	V	8	13
					14
					15
Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)			
		2017	2018	2017	2018
Intensidade das emissões de GEE					
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)		266.460	224.452	1.180	1.282
Volume de negócios (M€)		5.435	5.801	140	169,1
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO₂/M€)		49	39	8	8

Sonae Sierra		
	2017	2018
Intensidade das emissões de GEE		
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	756.353	758.282
Excluindo lojistas (t CO₂e/m²)	0,061	0,055
Incluindo lojistas (t CO₂e/m²)	0,298	0,302

Notas: inclui todos os centros comerciais detidos pela Sonae Sierra em operação durante o período completo de reporte e todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). Para os dados que excluem os lojistas, o numerador inclui as emissões de Âmbito 1 (excluindo as emissões associadas ao gás natural consumido pela cogeração, mas incluindo as emissões da água quente/fria produzidas pela cogeração e consumidas no local), as emissões do Âmbito 2 e as de Âmbito 3 associadas aos resíduos dos centros comerciais e escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). Excepcionalmente, as emissões associadas ao consumo de combustíveis da frota são consideradas para os seguintes escritórios corporativos: Lisboa, Maia, São Paulo, Madrid, Düsseldorf, Bucareste e Milão. O denominador inclui as áreas comuns dos centros comerciais e a área dos escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). Existe um ligeiro desajuste entre o numerador e o denominador, já que o consumo de energia em áreas técnicas e a água quente/fria fornecidas a alguns lojistas é considerado, mas as áreas não o são. Para os dados que incluem os lojistas são consideradas as mesmas premissas acima mas são consideradas adicionalmente as emissões associadas aos consumos dos lojistas.

305-5	Redução de emissões de GEE	CO ₂ e alterações climáticas	V	8 e 9	13
					14
					15
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada do ozono	Tal como em 2017, o valor é zero.	V	7 e 8	3
					12
					13
305-7	Óxidos de azoto (NO _x), óxidos de enxofre (SO _x) e outras emissões significativas		V	7 e 8	3
					12
					13
					14
					15

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)		
	2017	2018	2017	2018	
Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas					
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - lojas (t)	3,38	3,40	-	0,00	
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	314,59	349,26	9,67	10,07	
Emissões NOx - Consumo de gasolina - frota contratada (t)	0,00	0,00	0,13	0,15	
Emissões NOx - Consumo de gasóleo - veículos de colaboradores (t)	78,00	83,68	-	0,00	
Emissões NOx - Consumo de gasolina - veículos de colaboradores (t)	0,26	0,39	-	0,00	
Emissões totais de NOx (t)	396,23	436,72	9,8	10,22	
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - lojas (t)	0,89	0,89	-	0,00	
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - frota contratada (t)	82,58	91,68	2,54	2,64	
Emissões SO ₂ - Consumo de gasolina - frota contratada (t)	0,00	0,00	0,02	0,02	
Emissões SO ₂ - Consumo de gasóleo - veículos de colaboradores (t)	204,74	21,96	-	0,00	
Emissões SO ₂ - Consumo de gasolina - veículos de colaboradores (t)	0,03	0,05	-	0,00	
Emissões totais de SO₂ (t)	288,23	114,59	2,56	2,66	
Fatores de emissão:					
	Energia	Unidade	NOx	SO₂	Fonte
	Gasóleo	kg/GJ	0,8	0,21	IPCC 2006
	Gasolina	kg/GJ	0,6	0,075	IPCC 2006

A Sonae Sierra não reporta este indicador.

GRI 306 - RESÍDUOS E EFLUENTES (ASPETO MATERIAL)									
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN			V			
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com os Resíduos e Efluentes (<i>vide</i> capítulo Plásticos).						
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).						
306-1		Descargas de água por qualidade e por destino	A Sonae não dispõe de medições quantitativas de efluentes líquidos rejeitados nas lojas. Assim, e de acordo com as melhores práticas da Engenharia, assumimos que 80% da água consumida acaba rejeitada como efluente líquido.	Volume de efluente descarregado (m³)	2017	2018	V	8	3 6 12 14
			Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Maxmat e Worten		574.234	608.351			

		Sonaecom (IM & Media)	3.686	4.222			
		A Sonae Sierra não reporta este indicador.					
306-2	Resíduos por tipo e por destino	Plásticos	V	8			3 6 12

	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)	
	2017	2018	2017	2018
Resíduos por tipo e por destino				
Resíduos perigosos (t)	2.134	3.097	-	-
Valorização	2.134	3.097	-	-
Eliminação	-	-	-	-
Resíduos não perigosos (t)	69.615	74.568	-	-
Valorização	56.106	60.154	-	-
Eliminação	13.509	14.414	-	-
Resíduos geridos totais (t)	71.749	77.665	-	-
Resíduos gerados pela atividade Sonae (t)	64.703	70.536	-	-
Resíduos depositados pelos clientes nas lojas (t)	6.175	6.200	-	-
Valorização energética (t)	-	8.378	-	-
Valorização orgânica (t)	-	11.284	-	-
Aterro sanitário (t)	-	14.414	-	-
Total de Resíduos (t)	71.749	77.665	-	-
Taxa de Valorização	81%	81%	-	-

Sonae Sierra		
	2017	2018
Resíduos por tipo e por destino		
Resíduos perigosos (t)	99	77
Digestão anaeróbia	0,1	-
Compostagem	-	-
Incineração com recuperação de energia	11	10
Incineração sem recuperação de energia	1	1
Aterro sanitário	1	1
Reciclagem	80	58
Reutilização	-	-
Tratamento/eliminação	5	7
Valorização energética	0,4	0,4
ETAR	-	-
Resíduos não perigosos (t)	46.550	47.691
Digestão anaeróbia	3.091	3.241
Compostagem	7.266	7.489
Incineração com recuperação de energia	3.584	3.582
Incineração sem recuperação de energia	18	27
Aterro sanitário	8.303	8.103
Reciclagem	19.622	20.769
Reutilização	-	3
Tratamento/eliminação	18	18
Valorização energética	4.339	4.319
ETAR	309	140
Total de resíduos (t)	46.649	47.768
Taxa de reciclagem - centros comerciais (%)	64%	66%

Taxa de reciclagem - escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo) (%)	75%	87%
Taxa de deposição em aterro sanitário - centros comerciais (%)	18%	17%
Taxa de deposição em aterro sanitário - escritórios corporativos (Lisboa, Maia e São Paulo) (%)	8%	13%
Notas: inclui todos os centros comerciais pertencentes à Sonae Sierra e em operação durante todo o ano de reporte, exceto o Portimão Retail Center em Portugal. Inclui todos os escritórios corporativos com SHEMS (Lisboa, Maia e São Paulo). A taxa de reciclagem considera os resíduos enviados para reciclagem, digestão anaeróbia e compostagem.		

306-3	Derrames significativos	Em 2018, não ocorreu qualquer derrame significativo.	V	8	3 6 12 14 15
GRI 307 - COMPLIANCE AMBIENTAL					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o Compliance Ambiental (<i>vide</i> capítulos Natureza e Biodiversidade e CO ₂ e alterações climáticas).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
307-1	Não conformidade com as leis e regulamentos ambientais	A Sonae considera que uma coima significativa quando o valor monetário total é superior ou igual a 12.000€, por corresponder à coima mínima de uma contraordenação ambiental grave (Lei nº114/2015, de 28 de agosto). Em 2018, registamos uma multa de 22.000 euros aplicada a um centro da Sonae Sierra derivada de um processo de contra-ordenação do Município do Seixal relativamente à inobservância da correta deposição de resíduos, esta foi contestada pelo centro, não havendo ainda uma decisão final.	V	8	16
GRI 308 - AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Avaliação Ambiental de Fornecedores (<i>vide</i> capítulo Natureza e Biodiversidade).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
308-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais	Natureza e Biodiversidade	V	8	

Em 2018, o processo de avaliação e qualificação de fornecedores de produtos de marca própria da Sonae MC, Maxmat e Worten foi revisto. Este consiste num mecanismo que tem a dupla missão de avaliar e qualificar os fornecedores “aptos” para trabalharem com a Sonae, mas também o propósito de, com recurso a auditorias, encontrar pontos de melhoria nas suas operações.

Para cada fornecedor de marca controlada passou a ser calculado o Índice de Risco – composto pelo: Índice Qualidade (IQ), que avalia indicadores de qualidade como inspeções, ocorrências, não conformidades, retiradas e taxa de reclamações, e o Índice Vulnerabilidade (IV). Este última, analisado segundo os critérios de origem geográfica, contempla cinco critérios: legal & regulamentar, relações laborais, ambiente, corrupção, trabalho infantil, e garantia do fornecedor, através de certificação e/ou auditoria.

A Sonae S&F também procedeu à revisão do seu processo de avaliação de fornecedores apostando na criação de uma bolsa de controladores de qualidade locais formados especificamente para a realização de inspeções e auditorias. Paralelamente, elaborou um manual de fornecedor que

consiste num documento único com todas as regras a serem cumpridas pelos fornecedores e que inclui a versão revista do Código de Ética e Conduta da Sonae. A grelha de auditoria a aplicar pelos controladores de qualidade foi revista à luz deste Código passando a incluir um conjunto de critérios sociais, ambientais e éticos. Este novo modelo será implementado em 2019.

Em função do resultado obtido, em qualquer das metodologias, os processos de controlo de qualidade do fornecedor e dos produtos podem ser ajustados incluindo a definição de um plano de ações corretivas, ou até mesmo considerada a suspensão de fornecimento ou a substituição do fornecedor.

De notar ainda, os fornecedores recebem o Código de Conduta de Fornecedores e, na fase de qualificação, dependendo dos produtos a fornecerem, poderão ser sujeitos a pré testes.

	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Maxmat e Worten															
	Fornecedores selecionados com base em critérios ambientais															
	Frescos		Alimentar		Não alimentar		Wells		S&F (MO, Zippy e Losan)		S&F (Deeply e Berg)		Worten		Maxmat	
	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos
Total de fornecedores (nº)	302	32	405	39	299	37	57	8	368	82	70	12	118	12	73	6
Nacionais	260	31	213	17	109	9	23	2	148	30	28	2	8	0	42	5
Estrangeiros	42	1	192	22	190	28	34	6	220	52	42	10	110	12	31	1
Total de fornecedores qualificados (nº)	271	5	379	22	237	9	42	3	0	0	0	0	98	0	29	0
Nacionais	229	4	199	9	92	1	16	1	0	0	0	0	8	0	16	0
Estrangeiros	42	1	180	13	145	8	26	2	0	0	0	0	90	0	13	0
Percentagem de fornecedores qualificados (%)	90%	16%	94%	56%	79%	24%	74%	38%	0%	0%	0%	0%	83%	0%	40%	0%
Nacionais	88%	13%	93%	53%	84%	11%	70%	50%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	38%	0%
Estrangeiros	100%	100%	94%	59%	76%	29%	76%	33%	0%	0%	0%	0%	82%	0%	42%	0%
Total de auditorias realizadas (nº)	81	1	78	3	186	3	26	1	10	0	0	0	64	0	13	0
Nacionais	77	1	55	3	46	0	7	0	0	0	0	0	0	0	5	0
Estrangeiros	4	0	23	0	140	3	19	1	10	0	0	0	64	0	8	0

GRI 400 - DIVULGAÇÕES SOCIAIS						
GRI 401 - EMPREGO (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o Emprego (<i>vide</i> capítulo Desigualdades e desenvolvimento inclusivo).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
401-1		Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Desigualdades e desenvolvimento inclusivo			

2018	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)			Sonae Sierra		
	Nº	Total	Entradas	Saídas	Total	Entradas	Saídas	Total	Entradas
Masculino	13.844	9.094	8.751	996	231	185	511	64	65
Feminino	27.193	13.394	12.720	492	98	58	546	74	77
Total	41037	22.488	21.471	1.488	329	243	1.057	138	142
<30 anos	15.485	17.963	16.118	375	160	89			
30-50 anos	20.958	4.194	4.749	982	160	144			
>50 anos	4.594	331	604	131	9	10			
Total	41.037	22.488	21.471	1.488	329	243			
< 35 anos							291	94	74
Dos 35 aos 44							425	36	49
Dos 45 aos 54							247	8	15
Dos 55 aos 64							88	0	2
> 64 anos							6	0	2
Total							1.057	138	142
Portugal	38.935	21.193	20.027	958	189	126	465	44	44
Brasil	0	0	0	76	4	4	325	50	54
Espanha	2.086	1.295	1.440	340	97	84	86	6	5
Resto do Mundo	17	0	0	114	39	29	181	38	39
Total	41.037	22.488	21.471	1.488	329	243	1.057	138	142
Taxa %	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)			Sonae Sierra		
	Total	Entradas	Saídas	Total	Entradas	Saídas	Total	Entradas	Saídas
Masculino	34%	22%	21%	67%	16%	12%	48%	6%	6%
Feminino	66%	33%	31%	33%	7%	4%	52%	7%	7%
Total (%)	100%	55%	52%	100%	22%	16%	100%	13%	13%
<30 anos	38%	44%	39%	25%	11%	6%			
30-50 anos	51%	10%	12%	66%	11%	10%			
>50 anos	11%	1%	1%	9%	1%	1%			
Total (%)	100%	55%	52%	100%	22%	16%			
< 35 anos							28%	9%	7%
Dos 35 aos 44							40%	3%	5%
Dos 45 aos 54							23%	1%	1%
Dos 55 aos 64							8%	0%	0,2%
> 64 anos							1%	0%	0,2%
Total							100%	13%	13%
Portugal	95%	51,6%	48,8%	64%	13%	8%	44%		
Brasil	0%	0%	0%	5%	0%	0%	31%		
Espanha	5,1%	3,2%	3,5%	23%	7%	6%	8%		
Resto do Mundo	0,04%	0,0%	0%	8%	3%	2%	17%		
Total (%)	100%	55%	52%	100%	22%	16%	100%		

Nº	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)		Sonae Sierra	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Total Colaboradores	39.004	41.037	1.301	1.488	1061	1.057
Entradas	20.257	22.488	257	329	136	138
Taxa de entradas (%)	31%	55%	19,8%	22%	13%	13%
Saídas	18.992	21.471	214	243	144	142
Taxa de saídas (%)	31%	52%	16,4%	16%	14%	13%

Notas: os dados da coluna Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten 2017 excluem dados da Worten Canárias, MDS Brasil, Salsa, Losan e GO NATURAL Restauração, e também os membros do Conselho de Administração. Os dados da coluna Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten 2018 excluem colaboradores da MDS Brasil e GO NATURAL Restauração, e também os membros do Conselho de Administração.

Sonae Sierra: inclui todos os colaboradores diretos da Sonae Sierra, no fim do período de reporte.

401-3	Licença parental	V	6	5 8
-------	------------------	---	---	--------

2018	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Total de colaboradores com direito a licença parental (n.º)	13.844	27.193	41.037	36	18	54
Total de colaboradores que usufruíram a licença parental (n.º)	619	1.569	2.188	36	18	54
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental (n.º)	606	1.484	2.090	36	18	54
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retornado (n.º)	515	1.156	1.671	16	11	27
Taxa de usufruto(%)	4%	6%	5%	100%	100%	100%
Taxa de retorno(%)	98%	95%	96%	100%	100%	100%
Taxa de retenção(%)	83%	74%	76%	44%	61%	50%

Notas: Os dados da coluna Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten excluem MDS Brasil e GO NATURAL Restauração. Não incluem também o Conselho de Administração.
 Não são contabilizados os colaboradores que tendo usufruído de licença em 2017, continuam na empresa 12 meses após retorno. Por esta razão, a taxa de retenção pode ser superior a 100%, uma vez que o denominador é referente ao usufruto de 2018 e não 2017.

Nº	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)	
	2017	2018	2017	2018
Taxa de usufruto(%)	5%	5%	100%	100%
Taxa de retorno(%)	95%	96%	100%	100%
Taxa de retenção(%)	85%	76%	0%	50%

GRI 403 - SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Saúde e Segurança Ocupacional (<i>vide</i> capítulo Desigualdades e desenvolvimento inclusivo).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
403-1	Representação de trabalhadores em comités de saúde e segurança	Não existem comités de saúde e segurança na Sonae.			
403-2	Típos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho			V	3 8

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho

2018	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)			Sonae Sierra
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Total
Horas trabalháveis pelo total de colaboradores (h)	25.076.732	49.776.891	74.853.623	1.840.608	909.216	2.749.824	1.825.192
Total de óbitos (nº)	0	1	1	0	0	0	0
Total de acidentes no local de trabalho (nº)	466	732	1.198	0	0	0	4
Total de acidentes em deslocações casa-trabalho-casa (nº)	47	143	190	1	2	3	2
Total acidentes (nº)	513	875	1.388	1	2	3	6
Taxa de acidentes (%)	0,002%	0,002%	0,002%	0,000%	0,000%	0,000%	3,29
Número de dias de ausência por acidente profissional (d)	7.929	13.320	21.249	5	243	248	38
Taxa de dias perdidos por acidente profissional (%)	0,032%	0,027%	0,028%	0,000%	0,027%	0,009%	20,82
Número de dias de ausência por doenças profissionais (d)	220	613	833	0	0	0	0
Taxa de doenças profissionais (%)	0,001%	0,001%	0,001%	0%	0%	0%	0%
Número total de dias perdidos (d)	8.149	13.933	22.082	5	243	248	38
Taxa de dias perdidos (%)	0,032%	0,028%	0,030%	0,000%	0,027%	0,009%	20,82
Número de horas de absentismo (h)	815.937	2.752.510	3.574.999	7.317	16.617	23.934	32.507
Taxa de absentismo (%)	3,25%	5,45%	4,72%	0%	2%	1%	2%

Notas: informação relativa aos colaboradores indiretos não disponível. Para o cálculo dos dias perdidos, estão considerados os dias em que os sinistrados estiveram efetivamente ausentes ao trabalho. A contagem dos dias perdidos começa no 1º. dia de ausência efetiva a seguir ao dia do acidente, normalmente a partir do dia seguinte. No caso dos acidentes, foram considerados todos (acidentes que originaram participações ao seguro, acidentes não participados à seguradora, acidentes com ausência e acidentes sem ausência).

%	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)		Sonae Sierra	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Taxa de acidentes	0,002%	0,002%	0%	0%	3,45	3,29
Taxa de dias perdidos por acidente profissional	0,03%	0,028%	0,007%	0,009%	-	-
Taxa de doenças profissionais	0,001%	0,001%	0%	0%	-	-
Taxa de dias perdidos	0,03%	0,03%	0,007%	0,009%	41,46	20,82
Taxa de absentismo	5%	4,72%	1%	1%	2%	2%

403-3	Colaboradores com elevada incidência ou risco de doenças relacionadas o trabalho	A Sonae não tem colaboradores envolvidos em atividades ocupacionais com elevada incidência ou elevado risco de doenças específicas/graves. A Sonae Sierra não reporta este indicador.	V		3 8
-------	--	--	---	--	--------

GRI 404 - FORMAÇÃO (ASPETO MATERIAL)						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Formação (<i>vide</i> capítulo Desigualdades e desenvolvimento inclusivo)			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
404-1	Média de horas de formação por ano e por colaborador	Desigualdades e desenvolvimento inclusivo	V	6	4 5 8	

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten			Sonaecom (IM & Media)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Total Colaboradores (nº)						
Top Executive	68	18	86	2	0	2
Management	551	313	864	289	77	366
Middle Management	973	1.207	2.180	628	314	942
Technicians/highly specialized technicians	1.079	1.866	2.945			
Middle Management, Technicians/highly specialized technicians - SALSA	20	42	62			
Representatives	10.956	23.441	34.397	77	101	178
Total	13.627	26.845	40.472	996	492	1.488
Total horas de formação (h)						
Top Executive	2.103	441	2.545	6	0	6
Management	16.849	10.849	27.698	4.413	1.476	5.889
Middle Management	35.100	60.191	95.291	9.326	4.825	14.151
Technicians/highly specialized technicians	27.722	46.748	74.470			
Representatives	353.100	601.515	954.615	4	5	8,82
Horas totais Espanha*	0	0	29.718			
Total	434.874	719.744	1.184.336	13.749	6.306	20.055
Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)						
Top Executive	31	25	30	3	0	3
Management	31	35	32	15	19	16
Middle Management	36	50	44	15	15	15
Technicians/highly specialized technicians	26	25	25			
Representatives	32	26	27	0	0	0
Total	32	27	29	14	13	13

Notas: inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2018. A média de horas por grupo funcional é respeitante apenas a colaboradores em Portugal. Em 2018 considerou-se o número de colaboradores e horas de formação da Salsa em Espanha, que não foi considerado em 2017.

Sonae Sierra
Total Colaboradores (nº)

	Número Colaboradores	Número de horas de formação	Número médio de horas de formação por ano por colaborador, por categoria
<i>Global Senior Executive, Senior Executive, Executive</i>	29	1.070	37
<i>Senior Manager</i>	60	2.087	35
<i>Manager</i>	108	2.858	26
<i>Team Leader</i>	124	3.670	30
<i>Project Team Specialist</i>	177	5.868	31
<i>Team Member</i>	559	10.732	19
Total	1.057	26.285	25
Female	546	12.731	23
Male	511	13.554	27
Total	1.057	26.285	25

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)		Sonae Sierra	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Total colaboradores (nº)	40.905	40.472	1.301	1.488	1.061	1.057
Total horas de formação (h)	1.022.325	1.184.336	32.246	20.055	32.728	26.285
Média de horas de formação (h/colaborador)	25	29	25	13	31	24,9

Nota: inclui todos os colaboradores diretos da Sonae Sierra, no fim do período de reporte.

404-2	Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição	Desigualdade e desenvolvimento inclusivo	V	8
-------	--	--	---	---

Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten

Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição 2018

Programas de Formação	Total de Ações (nº)	Total de Horas (h)
Conferências & Seminários	278	16.417
Escolas/Academias	101.999	614.011
Espanha	0	29.927
Gestão	34	2.488
Gestão & Liderança	4.195	60.701
Melhoria Continua	4.144	22.978
Saúde e Segurança no Trabalho	31.037	118.667
Sustentabilidade	7.510	8.058
Técnica	51.786	238.279
Transversal	36.971	43.496

Nota: inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2018.

Sonaecom (IM & Media)

Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição 2018

Programas de Formação	Total de Ações (nº)	Total de Horas (h)
Comportamental	13	866
Conferências & Seminários	32	1.299
Gestão & Liderança	12	764
Melhoria Continua	9	416
Saúde e Segurança no Trabalho	24	297
Sustentabilidade	1	19

Técnica	254	16.028
Transversal	39	366

Nota: inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2018.

Sonae Sierra		
Programas de melhoria de competências dos colaboradores 2018		
Programas de Formação	Total de Horas (h)	Total de Horas (%)
Comportamental	4.351	17%
Conferências & Seminários	2.746	10%
Gestão & Liderança	19.188	73%
Total	26.285	100%

404-3	Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	Na Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Worten, Maxmat, Sonae RP, Sonae FS, 100% dos colaboradores receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Na Sonae S&F Espanha, 18% dos colaboradores receberam avaliações de desempenho. Na Sonaecom (IM) o valor foi de 82%. A Sonae Sierra não reporta este indicador.	V	6	5 8
GRI 405 - DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES (ASPETO MATERIAL)					
GRI 406 - NÃO DISCRIMINAÇÃO (ASPETO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Diversidade e Igualdade de Oportunidades (<i>vide</i> capítulo Desigualdades e desenvolvimento inclusivo e Apoio à comunidade).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
405-1	Diversidade dos órgãos de <i>governance</i> e dos colaboradores	Desigualdades e desenvolvimento inclusivo	V	6	5 8

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten				Sonaecom (IM & Media)			
	Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Percentagem de colaboradores por categoria funcional (%)								
Top Executive (%)	< 30 anos	0%	0%	0%	< 30 anos	0%	0%	0%
	Dos 30 aos 50 anos	40%	13%	52%	Dos 30 aos 50 anos	50%	0%	50%
	≥ 50 anos	40%	8%	48%	≥ 50 anos	50%	0%	50%
	Total	79%	21%	100%	Total	100%	0%	100%
Management (%)	< 30 anos	0%	0%	0%	< 30 anos	1%	0%	1%
	Dos 30 aos 50 anos	47%	29%	77%	Dos 30 aos 50 anos	67%	18%	85%
	≥ 50 anos	15%	7%	23%	≥ 50 anos	11%	3%	14%
	Total	63%	37%	100%	Total	79%	21%	100%
Middle Management (%)*	< 30 anos	4%	6%	10%				
	Dos 30 aos 50 anos	34%	44%	78%				
	≥ 50 anos	6%	6%	12%				
	Total	44%	56%	100%				
Technicians/highly specialized technicians (%)	< 30 anos	9%	16%	25%	< 30 anos	25%	12%	36%
	Dos 30 aos 50 anos	24%	41%	66%	Dos 30 aos 50 anos	41%	20%	61%
	≥ 50 anos	3%	6%	9%	≥ 50 anos	1%	2%	3%
	Total	36%	64%	100%	Total	67%	33%	100%

*inclui Middle Management, Technicians/highly specialized technicians (%) - SALSA	< 30 anos	6%	18%	24%				
	Dos 30 aos 50 anos				-	-	-	-
	≥ 50 anos	26%	50%	76%	-	-	-	-
	Total	0%	0%	100%				
Representatives (%)	< 30 anos	16%	25%	42%	< 30 anos	7%	11%	18%
	Dos 30 aos 50 anos	13%	34%	47%	Dos 30 aos 50 anos	25%	29%	54%
	≥ 50 anos	3%	8%	11%	≥ 50 anos	12%	16%	28%
	Total	32%	68%	100%	Total	43%	57%	100%
Órgãos de governance (%)	< 30 anos	0%	0%	0%	< 30 anos	0,0%	0,0%	0%
	Dos 30 aos 50 anos	33%	0%	33%	Dos 30 aos 50 anos	37,5%	12,5%	50%
	≥ 50 anos	67%	0%	67%	≥ 50 anos	50,0%	0,0%	50%
	Total	100%	0%	100%	Total	88%	13%	100%

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten						Sonaecom (IM & Media)					
	2017			2018			2017			2018		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Top Executive (%)	83%	17%	100%	79%	21%	100%	100%	0%	100%	100%	0%	100%
Management (%)	63%	37%	100%	63%	37%	100%	78%	22%	100%	79%	21%	100%
Middle Management (%)	45%	55%	100%	45%	55%	100%	-	-	-			
Technicians/highly specialized technicians (%)	37%	63%	100%	36%	64%	100%	-	-	-	67%	33%	100%
Representatives (%)	32%	68%	100%	32%	68%	100%	66%	34%	100%	43%	57%	100%
Órgãos de governance (%)	100%	0%	100%	100%	0%	100%	46%	54%	100%	88%	13%	100%

Notas: os dados da coluna Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten excluem colaboradores da MDS Brasil e GO NATURAL Restauração. Não incluem também o Conselho de Administração.

Sonae Sierra				
Percentagem de colaboradores por categoria funcional (%)				
	Faixa etária	Feminino	Masculino	Total
Global Senior Executive, Senior Executive, Executive	< 35 anos	0%	0%	0%
	Dos 35 aos 44 anos	3%	17%	21%
	Dos 45 aos 54 anos	10%	38%	48%
	Dos 55 aos 64 anos	3%	21%	24%
	> 64 anos	0%	7%	7%
	Total		17%	83%
Senior Manager	< 35 anos	0%	0%	0%
	Dos 35 aos 44 anos	2%	17%	18%
	Dos 45 aos 54 anos	13%	33%	47%
	Dos 55 aos 64 anos	7%	25%	32%
	> 64 anos	0%	3%	3%
	Total		22%	78%
Manager	< 35 anos	1%	2%	3%
	Dos 35 aos 44 anos	18%	22%	40%
	Dos 45 aos 54 anos	17%	29%	45%
	Dos 55 aos 64 anos	1%	10%	11%
	> 64 anos	0%	1%	1%
	Total		36%	64%
Team Leader	< 35 anos	5%	7%	12%
	Dos 35 aos 44 anos	27%	28%	55%
	Dos 45 aos 54 anos	16%	11%	27%
	Dos 55 aos 64 anos	2%	2%	5%
	> 64 anos	0%	1%	1%
	Total		50%	50%

<i>Project Team Specialist</i>	Total	50%	50%	100%
	< 35 anos	11%	20%	31%
	Dos 35 aos 44 anos	26%	21%	47%
	Dos 45 aos 54 anos	7%	10%	17%
	Dos 55 aos 64 anos	1%	5%	5%
	> 64 anos	0%	0%	0%
<i>Team Member</i>	Total	45%	55%	100%
	< 35 anos	24%	15%	39%
	Dos 35 aos 44 anos	24%	15%	38%
	Dos 45 aos 54 anos	11%	5%	16%
	Dos 55 aos 64 anos	4%	3%	6%
	> 64 anos	0%	0%	0%
	Total	62%	38%	100%

405-2	Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem	V	6	5 8 10
-------	---	---	---	--------------

	Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten		Sonaecom (IM & Media)	
	2017	2018	2017	2018
Rácio do salário base médio por categoria funcional (F/M)				
<i>Top Executives</i>	0,93	1,04	-	0,00
<i>Management & Senior Management</i>	0,91	0,91	0,9	0,89
<i>Middle Management*</i>	0,9	0,91	0,9	0,92
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	0,87	0,87	-	-
<i>* Inclui Middle Management, Technicians/highly specialized technicians – SALSA</i>	-	0,96	-	-
<i>Representatives</i>	1,00	1,00	0,89	0,90
Total	0,92	0,98	0,79	0,80
Rácio de remuneração média por categoria funcional (F/M)				
<i>Top Executives</i>	0,89	0,99	-	0,00
<i>Management & Senior Management</i>	0,9	0,90	0,9	0,89
<i>Middle Management*</i>	0,89	0,96	0,9	0,92
<i>Technicians/highly specialized technicians</i>	0,86	0,85		
<i>Inclui Middle Management, Technicians/highly specialized technicians - SALSA</i>	-	1,00		
<i>Representatives</i>	0,99	1,00	0,89	0,90
Total	0,89	0,96	0,79	0,80

Notas: o salário base mensal (convertido para *full-time equivalent*) inclui:

Todas as remunerações de carácter fixo a 31 de dezembro de 2018. Base de 12 meses.

A remuneração total incluiu (convertida para *full-time equivalent*):

- Salário base mensal;
- Prémio de desempenho, abono para falhas e subsídio de turno a 31 de dezembro 2018;
- Componentes de carácter variável calculadas com base nos últimos 12 meses (janeiro a dezembro de 2018).

Os dados da coluna Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten excluem MDS Brasil e GO NATURAL Restauração. Não incluem também o Conselho de Administração.

Sonaecom (Sonae IM & Media)								
Rácio do salário base médio por categoria funcional por país								
	Brasil	Espanha	Egito	EUA	México	Colômbia	Malásia	Inglaterra
Management	0,90	1,06	0,00	0,87	1,14	0,00	0,32	0,00
Middle Management	0,89	0,97	0,91	0,78	1,01	1,29	0,40	-
Total	0,90	1,04	0,16	0,84	1,10	0,29	0,33	0,00

Nota: Na Austrália e em Inglaterra só temos um colaborador (um por país), pelo que o cálculo do rácio não é aplicável. Também na Irlanda só há colaboradores do sexo masculino, pelo que, de igual forma, o cálculo do indicador não é aplicável.

406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Não se verificaram casos de discriminação.	V	6	5 8 16
407 - LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA					
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	Na Sonae não existem operações com risco no âmbito do exercício da liberdade de associação e realização de acordos de negociação coletiva. No caso específico da Sonae MC, Maxmat e Worten, de acordo com os relatórios de auditorias efetuados, todos os fornecedores têm o critério "Liberdade de associação: podem ser membros de instituições/ associações que representam os seus direitos" conforme. A Sonae Sierra não reporta este indicador.	V	3	8
408 - TRABALHO INFANTIL					
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil	Na Sonae, por regra, não se admitem menores de idade. Só excepcionalmente se admitem menores, entre os 16 e 18 anos, e sempre em cumprimento da lei. Na Sonae MC, Maxmat e Worten caso se verifique que um fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho infantil, o fornecedor é colocado em stand-by e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada. Quer pelas geografias onde estamos presentes quer pela complexidade técnica/tecnológica do tipo de atividades desempenhadas pelos colaboradores a Sonaecom tem riscos residuais em termos de trabalho infantil. A Sonae Sierra não reporta este indicador.	V	5	8 16
409 - TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO					
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Na Sonae, não existe qualquer trabalho forçado. Na Sonae MC, Maxmat e Worten caso se verifique que um fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo, o fornecedor é colocado em <i>stand-by</i> e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada. Quer pelas geografias onde estamos presentes quer pela complexidade técnica/tecnológica do tipo de atividades desempenhadas pelos colaboradores a Sonaecom tem riscos residuais em termos de trabalho forçado ao análogo ao escravo. A Sonae Sierra não reporta este indicador.	V	4	8
410 – PRÁTICAS DE SEGURANÇA					
410-1	Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Tanto em Espanha como em Portugal todos os vigilantes que prestam serviço através de empresas de segurança têm de ter um cartão profissional, cuja obtenção e renovação requer a realização de uma formação que inclui matérias de direitos constitucionais/fundamentais, ética e deontologia.			

412 - AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS														
412-1	Operações submetidas a avaliações de Direitos Humanos	Em 2018, não foi registada nenhuma operação que tenha sido objetivo de reavaliações de Direitos Humanos e/ou avaliações de impacto neste aspeto.	V	1										
412-2	Formação em políticas e práticas de Direitos Humanos	<p>Em 2018, os colaboradores da Sonae, Sonae MC, Sonae S&F, Worten, Maxmat, Sonae RP e Sonae FS receberam formação relacionada com as práticas e políticas de direitos humanos conforma tabela seguinte:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total de colaboradores que receberam formação formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos (nº)</td> <td>21.883</td> <td>43.596</td> </tr> <tr> <td>Total de horas dedicadas a formação nas políticas e procedimentos referentes a aspetos de Direitos Humanos que são relevantes para as operações (nº)</td> <td>228.485</td> <td>307.817</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota: inclui todos os participantes em formação independentemente de estarem ou não ativos a 31 dezembro de 2018.</p>		2017	2018	Total de colaboradores que receberam formação formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos (nº)	21.883	43.596	Total de horas dedicadas a formação nas políticas e procedimentos referentes a aspetos de Direitos Humanos que são relevantes para as operações (nº)	228.485	307.817	V	1	
	2017	2018												
Total de colaboradores que receberam formação formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos (nº)	21.883	43.596												
Total de horas dedicadas a formação nas políticas e procedimentos referentes a aspetos de Direitos Humanos que são relevantes para as operações (nº)	228.485	307.817												
412-3	Acordos de investimento e contratos com cláusulas de Direitos Humanos	Nos contratos de fornecimento da Sonae MC, Sonae S&F, Worten e Maxmat consta uma cláusula de obrigação do fornecedor que menciona "Cumprir com todas as normas e legislação aplicável sobre trabalho prestado por menores, direitos humanos e proibição de discriminação dos seus trabalhadores, seja qual for o motivo."	V	6	5 8 16									

GRI 413 - COMUNIDADES LOCAIS (ASPEITO MATERIAL)					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Comunidades Locais (<i>vide</i> capítulos Desigualdades e desenvolvimento inclusivo e Apoio à comunidade).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).		
413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	<p>Desigualdades e desenvolvimento inclusivo</p> <p>Apoio à comunidade</p> <p>Desde o momento da instalação de uma nova unidade, a Sonae assegura as condições necessárias para causar o mínimo de impacto negativo nas comunidades. Durante a operação desenvolve inúmeras atividades de apoio à comunidade local, indo de encontro às diferentes necessidades destas. As atividades são muitas vezes realizadas em parceria com entidades locais.</p>	V	1	

GRI 414 - AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES (ASPETO MATERIAL)

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Sustentabilidade no centro do nosso ADN	V		
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Avaliação Social de Fornecedores (<i>vide</i> capítulo Natureza e biodiversidade).			
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (<i>vide</i> indicadores apresentados de seguida).			
414-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais			V	8	

Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten
Fornecedores selecionados com base em critérios sociais - práticas laborais, direitos humanos, com impacto na sociedade

2018	Frescos		Alimentar		Não alimentar		S&F (MO, Zippy e Losan)		S&F (Deeply & Berg)		Wells		Worten		Maxmat	
	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos	Total	Novos
Total de fornecedores (nº)	302	32	405	39	299	37	368	82	70	12	57	8	118	12	73	6
Nacionais	260	31	213	17	109	9	148	30	28	2	23	2	8	0	42	5
Estrangeiros	42	1	192	22	190	28	220	52	42	10	34	6	110	12	31	1
Total de fornecedores qualificados (nº)	271	5	379	22	235	9	0	0	0	0	42	3	98	0	29	0
Nacionais	229	4	199	9	90	1	0	0	0	0	16	1	8	0	16	0
Estrangeiros	42	1	180	13	145	8	0	0	0	0	26	2	90	0	13	0
Percentagem de fornecedores qualificados (%)	90%	16%	94%	56%	79%	24%	0%	0%	0%	0%	74%	38%	83%	0%	40%	0%
Nacionais (%)	88%	13%	93%	53%	83%	11%	0%	0%	0%	0%	70%	50%	100%	0%	38%	0%
Estrangeiros (%)	100%	100%	94%	59%	76%	29%	0%	0%	0%	0%	76%	33%	82%	0%	42%	0%
Total de auditorias realizadas a fornecedores (nº)	81	1	78	3	186	3	10	0	0	0	26	1	64	0	13	0
Nacionais	77	1	55	3	46	0	0	0	0	0	7	0	0	0	5	0
Estrangeiros	4	0	23	0	140	3	10	0	0	0	19	1	64	0	8	0

Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten
Fornecedores selecionados com base em critérios sociais - práticas laborais, direitos humanos, com impacto na sociedade

2018	Frescos		Alimentar		Não alimentar		S&F (Deeply e Berg)		Wells		Worten		Maxmat	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Total de fornecedores (nº)	369	302	291	405	305	299	-	70	48	57	133	118	77	73
Total de fornecedores qualificados (nº)	357	271	288	379	219	235	-	0	35	42	106	98	17	29
Percentagem de fornecedores qualificados (%)	97%	90%	99%	94%	72%	79%	-	0%	73%	74%	80%	82%	22%	40%
Total de auditorias realizadas a fornecedores (nº)	99	81	67	78	167	186	-	10	22	26	99	64	10	13

GRI 416 - SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

416-1	Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança	V		
-------	---	---	--	--

2018	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten							
	Categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança							
	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	S&F (MO, Zippy e Losan)	S&F (Deeply & Berg)	Worten	Maxmat
Total de categorias de produtos e serviços significativas (nº)	2	1	2	1	7	4	1	1
Total de categorias de produtos e serviços significativas que são avaliados em termos dos impactos na saúde e segurança (nº)	2	1	2	1	7	4	1	1
Percentagem de categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Notas: temos em conta os impactos na saúde e segurança dos produtos nas várias fases do ciclo de vida dos seus produtos. Por exemplo, ao nível dos produtos eletrónicos, realizamos junto do fabricante o desenvolvimento da imagem do produto, da embalagem e do manual. Todo o processo de fabrico deste tipo de produtos é acompanhado através de várias inspeções. Ao nível alimentar, efetuamos a pesquisa e desenvolvimento de produto, por exemplo, através da otimização do seu perfil nutricional.

Sonae Sierra			
Categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança	Nova construção	Gestão	Desenvolvimento/Redesenvolvimento
Percentagem de categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança (%)	100%	100%	100%

Notas: inclui todos os centros comerciais detidos pela Sonae Sierra e em operação no período de reporte e todos os projetos em desenvolvimento, durante o período de reporte.

GRI 417 - MARKETING E ROTULAGEM (ASPETO MATERIAL)

417-1	Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços	V	12
			16

	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten						
	Categorias de produtos e serviços significativas avaliadas em termos dos impactos na saúde e segurança						
	Frescos	Alimentar	Não alimentar	Wells	S&F	Worten	Maxmat
Origem do produto ou serviço	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Composição, com especial atenção a substâncias potencialmente prejudiciais ao ambiente ou à sociedade	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Utilização segura do produto ou serviço	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Eliminação do produto e impactos ambientais e sociais subjacentes	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Total de categorias de produtos com rotulagem específica (nº)	-	-	65	120	11	10	10
Total de categorias de produtos (nº)	-	-	252	148	11	44	89
Percentagem de categorias de produto com rotulagem específica (%)	0%	0%	26%	81%	100%	23%	11%

A Sonae FS é responsável pela emissão e gestão do Cartão Universo, sendo a funcionalidade de utilização a crédito do mesmo assegurada por uma linha de crédito concedida e gerida pelo Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A.

Na área “Preçário e Informação Legal” do site Universo podem ser consultados e/ou descarregados vários documentos de forma a garantir total transparência e completa informação dos procedimentos associados ao Cartão Universo: Ficha de Informação Normalizada Europeia em matéria de crédito a consumidores; Contrato de Crédito de atribuição da linha de crédito associada ao Cartão Universo; Acordo de Prestação de Serviços de Pagamento e Emissão de Moeda Eletrónica; Condições de Adesão aos Programas de Fidelização; Preçário; Informação Pré-Contratual sobre Intermediação de Crédito; Reclamações; Políticas de Privacidade SONAE FS e Banco BNP; Código de Ética e Conduta da Sonae; Procedimento de acesso e utilização do Universo Digital; Documentos de Informação Pré-Contratual e Condições Gerais dos Seguros Universo.

GRI 419 - COMPLIANCE SOCIOECONÓMICO						
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites				
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Sonae tem promovido várias iniciativas relacionadas com o <i>Compliance</i> Socioeconómica (vide capítulos Natureza e Biodiversidade bem como Desigualdades e desenvolvimento inclusivo).	V		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Sonae realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide indicadores apresentados de seguida).			
419-1	Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica			V		16

Não-conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica	Sonae MC, Sonae S&F, Sonae RP, Sonae FS, Maxmat e Worten	Sonae com (IM & Media)	Sonae Sierra
Total do valor monetário total das multas significativas - Área económica (€)	44.178	Não se registaram não-conformidades com leis e regulamentos destas naturezas.	Não se registaram não-conformidades com leis e regulamentos destas naturezas
Número total de sanções não monetárias (nº)	0		
Total do valor monetário total das multas significativas - Área social (laboral) (€)	0		
Número total de sanções não monetárias (nº)	0		

Legenda

V - Verificado

Princípios UNGC – *United Nations Global Compact*

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

8. Requisitos de informação não financeira

O reporte da atividade responde aos requisitos legais impostos pelo Decreto-Lei português n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017 e à lei espanhola n.º 11/2018, de 28 de dezembro como seguidamente se evidencia.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM DL PORTUGUÊS 89/2017 de 28 de julho	
Conteúdos do Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho	Localização
<p>Art.º 3º (remetido para Art. 66º-B e 508º-G do CSC):</p> <p>A demonstração não financeira deve conter as informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das suas atividades, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre homens e mulheres, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, incluindo:</p>	
a) Breve descrição do modelo empresarial da empresa	<p>Relatório e Contas 2018: Visão Geral da Sonae Desempenho do portefólio</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 7. Suplemento GRI</p>
b) Uma descrição das políticas seguidas pela empresa em relação a essas questões, incluindo os processos de diligência devida aplicados	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p>
c) Os resultados dessas políticas	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p>
d) Os principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela empresa	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 7. Suplemento GRI</p> <p>Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 53-55.; IV- Apoio ao Investidor: 56-58</p>
e) Indicadores -chave de desempenho relevante para a sua atividade específica	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p>
<p>Art.º 4º (remetido para o Artº 245.º- N.º 1 r) e N.º 2 do CVM):</p> <p>Descrição da Política de Diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização, designadamente, em termos de idade, sexo, habilitações e antecedentes profissionais, os objetivos dessa política de diversidade, a forma como foi aplicada e os resultados no período de referência.</p>	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI</p> <p>Informação Governo da Sociedade disponível aqui: aqui.</p>

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 de 28 de dezembro

Conteúdos da lei espanhola 11/2018 de 28 de dezembro	Assunto material na análise de materialidade	Localização
Global		
<p>O relato consolidado de informação não financeira deverá incluir as informações necessárias para compreender:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a evolução, ▪ os resultados e a situação do grupo e ▪ o impacto da sua atividade; <p>relativamente a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Questões ambientais ▪ Questões sociais, ▪ Respeito pelos direitos humanos ▪ Respeito pelo combate à corrupção e ao suborno, ▪ bem como relativo aos colaboradores, incluindo medidas que, caso aplicáveis, tenham sido adotadas a fim de cumprir o princípio da igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens, não discriminação e inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade universal. 	Sim	<p>Relatório e Contas 2018: Visão Geral da Sonae Desempenho do portefólio</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 4. Plástico 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 6. Apoio à comunidade</p>
Modelo de Negócio		
<p>Breve descrição do modelo de negócios do grupo, que i deverá incluir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.) o seu ambiente de negócios, 2.) sua organização e estrutura, 3.) os mercados em que opera, 4.) os seus objetivos e estratégias, 5.) Os principais fatores e tendências que podem afetar sua evolução futura. 	Sim	<p>Relatório e Contas 2018: Visão Geral da Sonae Desempenho do portefólio</p> <p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 7. Suplemento GRI</p>
Políticas		
<p>Uma descrição das políticas que o grupo aplica a estas questões, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.) procedimentos <i>de due diligence</i> aplicados à identificação, avaliação, prevenção e mitigação de riscos e impactos significativos. 2.) procedimentos de verificação e controlo, incluindo as respetivas medidas foram adotadas. 	Sim	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo p. 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p> <p>Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 53-55.; IV- Apoio ao Investidor: 56-58</p>
Resultados das políticas e indicadores de desempenho chave		
<p>Os resultados dessas políticas, incluindo indicadores-chave de resultados não financeiros relevantes que permitam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.) a monitorização e avaliação do progresso e 2.) que favoreçam a comparabilidade entre setores, de acordo com os referenciais nacionais, europeus ou internacionais utilizados para cada tema. 	Sim	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo p. 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p>
Riscos		

<p>Os principais riscos relacionados com estas questões relativas às atividades do grupo, incluindo, quando relevante, as suas relações comerciais, produtos ou serviços que possam ter efeitos negativos nas mesmas, e</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ como o grupo gere esses riscos, ▪ explicando os procedimentos utilizados para detectar e avaliar os riscos, de acordo com as estruturas de referência nacionais, europeias ou internacionais para cada tema. ▪ Devem ser incluídas informações sobre os impactos detectados, detalhando os principais riscos a curto, médio e longo prazo. 	Não	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 7. Suplemento GRI Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 53-55.; IV- Apoio ao Investidor: 56-58</p>
Indicadores chave de desempenho		
<p>Indicadores chave de desempenho não financeiros que são relevantes para a atividade empresarial e que atendem aos critérios de comparabilidade, materialidade, relevância e confiabilidade.</p> <p>A fim de permitir a comparação de informação, tanto ao longo do tempo como entre entidades, serão utilizados padrões de indicadores chave não financeiros que podem ser geralmente aplicados e que cumprem as orientações da Comissão Europeia sobre esta matéria e com os standards da <i>Global Reporting Initiative</i>, mencionando no relatório o âmbito nacional, europeu ou internacional utilizado para cada tema.</p> <p>Os principais indicadores dos resultados não financeiros devem ser aplicados a cada uma dos temas de informação não financeira.</p> <p>Estes indicadores devem ser úteis, tendo em consideração as circunstâncias, e consistentes com os parâmetros utilizados nos seus procedimentos internos de avaliação e gestão de riscos.</p> <p>Em qualquer caso, as informações apresentadas devem ser precisas, comparáveis e verificáveis.</p>	Sim	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo p. 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p>
Questões ambientais		
Meio ambiente global		
<p>1.) Informação detalhada sobre os efeitos atuais e possíveis das atividades da empresa sobre o meio ambiente e, quando aplicável, procedimentos de saúde e segurança, avaliação ambiental ou certificação;</p> <p>2.) Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais;</p> <p>3.) A aplicação do princípio da precaução, a quantidade de provisões e garantias para os riscos ambientais.</p>	Sim	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo p. 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI</p> <p>Relatório de Governo da Sociedade 2018 C. Organização Interna: III- Controlo Interno e Gestão de Riscos: 53- 55.; IV- Apoio ao Investidor: 56-58</p>
Contaminação		
<p>1.) Medidas para prevenir, reduzir ou reparar danos das emissões de carbono que afetam gravemente o meio ambiente;</p>	Sim	<p>Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 7. Suplemento GRI</p>
<p>2.) Tendo em consideração qualquer forma de poluição do ar, específica da atividade, incluindo poluição sonora e luminosa.</p>		<p>A atividade da Sonae, pela sua natureza, não tem impactos significativos ao nível de ruído e poluição luminosa.</p>

Economia circular e prevenção e gestão de resíduos		
Economia circular; Resíduos: prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos; ações para combater o desperdício de alimentos.	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 3. Natureza e biodiversidade 4. Plásticos 7. Suplemento GRI
Uso sustentável de recursos		
Consumo de água e abastecimento de água de acordo com as restrições locais;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 3. Natureza e biodiversidade 7. Suplemento GRI
Consumo de matérias primas e as medidas adotadas para melhorar a eficiência de utilização;		
Consumo, direto e indireto de energia, medidas tomadas para melhorar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis.		
Alterações climáticas		
Os elementos importantes das emissões de gases de efeito estufa libertados como resultado das atividades da empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 2. CO2 e alterações climáticas 7. Suplemento GRI
As medidas adotadas para adaptação às consequências das alterações climáticas;		
As metas de redução estabelecidas voluntariamente a médio e longo prazos para reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa e as medidas implementadas para atingir esse fim.		
Proteção da biodiversidade		
Medidas tomadas para preservar e restaurar a biodiversidade;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 3. Natureza e biodiversidade 7. Suplemento GRI A Sonae não possui instalações em áreas classificadas como zonas de habitats ricos em biodiversidade. Em 2018, não existiram operações conducentes a alterações dos habitats envolventes, que suscitassem a restauração dos mesmos.
Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas.		
Emprego		
Número total e distribuição de empregados por género, idade, país e categoria profissional;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 5. Desigualdades e desenvolvimento 7. Suplemento Relatório de Governo da Sociedade 2018 D. Remunerações: I- Competências para a determinação:66; II- Comissão de remunerações:67-68; III- Estrutura de Remunerações: 69- 76; IV – Divulgação das Remunerações: 77- 82; V – Acordos com
Número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho;		
Média anual de contratos sem termo, de contratos temporais e de contratos a tempo parcial por sexo, idade e categoria profissional;		

Número de demissões por sexo, idade e classificação profissional;		implicações Remuneratórias: 83-84; VI – Planos de Atribuição de Ações ou Operações sobre Ações (“ <i>stock options</i> ”): 85-88; E. Transações com Partes Relacionadas: I- Mecanismos e procedimentos de controlo: 89-91; II- Elementos relativos aos negócios: 92
As remunerações médias e sua evolução desagregadas por sexo, idade e classificação profissional ou igual valor;		
Diferença salarial, a remuneração de cargos iguais ou médios na empresa;		
A remuneração média dos administradores e executivos, incluindo remuneração variável, subsídios, compensação, pagamento a sistemas de previsão de poupanças a longo prazo e qualquer outra percepção desagregada por sexo;		
Implementação de políticas de desconexão laboral;		Aquando da desvinculação de colaboradores é assegurado o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis a estas situações.
Colaboradores com deficiência;		Na Sonae trabalhamos continuamente para proporcionar um contexto laboral inclusivo, não discriminatório. As nossas instalações são desenvolvidas de forma a assegurarem acessibilidade universal.
Organização do trabalho		
Organização do tempo de trabalho;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI
Número de horas de absentismo;		
Medidas destinadas a facilitar o gozo da conciliação e incentivar a responsabilidade conjunta destes por ambos os progenitores.		
Saúde e Segurança		
Condições de saúde e segurança no trabalho;	Não	Relatório de Sustentabilidade 2018: 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI
Acidentes de trabalho, em particular a sua frequência e gravidade;		
Doenças ocupacionais; desagregado por sexo.		
Relações Sociais		
Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar e consultar o pessoal e negociar com eles;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI
Porcentagem de colaboradores cobertos por acordos coletivos por país;		
O equilíbrio dos acordos coletivos, particularmente no campo da saúde e segurança no trabalho.		Código Ética e Conduta para Colaboradores

Formação		
As políticas implementadas no campo da formação;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI
A quantidade total de horas de formação por categorias profissionais.		
Acessibilidade universal de pessoas com deficiência		Na Sonae trabalhamos continuamente para proporcionar um contexto laboral inclusivo, não discriminatório. As nossas instalações são desenvolvidas de forma a assegurarem acessibilidade universal.
Igualdade		
Medidas tomadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI Planos para a Igualdade
Planos de Igualdade (Capítulo III da Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, para a igualdade efetiva de mulheres e homens), medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e de género, integração e a acessibilidade universal das pessoas com deficiência;		
A política contra todos os tipos de discriminação e, quando apropriado, a gestão da diversidade.		
Direitos Humanos		
Aplicação dos procedimentos de <i>due diligence</i> no campo dos direitos humanos;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 7. Suplemento GRI Código Ética e Conduta para Colaboradores Código de Conduta para Fornecedores
Prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, quando apropriado, medidas para mitigar, gerir e reparar possíveis abusos cometidos;		
Denúncias sobre casos de violação de direitos humanos;		
Promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho relativas ao respeito à liberdade sindical e ao direito à negociação coletiva;		
A eliminação da discriminação no emprego e na ocupação;		
A eliminação do trabalho forçado ou compulsório;		
A abolição efetiva do trabalho infantil.		
Corrupção e suborno		
Medidas tomadas para prevenir corrupção e suborno;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN

Medidas de combate ao branqueamento de capitais;		5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI
Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos.		Código Ética e Conduta para Colaboradores Código de Conduta para Fornecedores
Sociedade		
Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável		
O impacto da atividade da sociedade no emprego e desenvolvimento local;	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 1. Sustentabilidade no centro do nosso ADN 5. Desigualdades e desenvolvimento inclusivo 6. Apoio à comunidade 7. Suplemento GRI Código Ética e Conduta para Colaboradores Código de Conduta para Fornecedores
O impacto da atividade da sociedade sobre as populações locais e no território;		
As relações mantidas com os interpretes das comunidades locais e as modalidades de diálogo com eles;		
As ações de associação ou patrocínio.		
Subcontratação e fornecedores		
A inclusão na política de compras de questões sociais, igualdade de género e questões ambientais;		Relatório de Sustentabilidade 2018: 3. Natureza e biodiversidade 7. Suplemento GRI Código Ética e Conduta para Colaboradores Código de Conduta para Fornecedores
Consideração nas relações com fornecedores e subcontratados de sua responsabilidade social e ambiental;		
Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados.		
Consumidores		
Medidas para a saúde e segurança dos consumidores;	Não	Relatório de Sustentabilidade 2018: 3. Natureza e biodiversidade 4. Plásticos 7. Suplemento GRI
Sistemas de reclamações, reclamações recebidas e resolução das mesmas.		
Informação fiscal		
Benefícios obtidos país a país	Sim	Relatório de Sustentabilidade 2018: 7. Suplemento GRI Relatório e Contas 2018
Impostos sobre benefícios pagos.		



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º Andar
4100-133 Porto – Portugal
+351 22 010 23 00 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

**Ao Conselho de Administração da
Sonae SGPS, S.A.**

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da **Sonae SGPS, S.A.** (“Sonae”) para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório de Sustentabilidade da Sonae (“Relatório”) para o ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidade do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sonae é responsável:

- Pela preparação e apresentação da informação de sustentabilidade incluída no Relatório em conformidade com as Diretrizes para Reporte de Sustentabilidade do *Global Reporting Initiative* (“os GRI Standards”), para o nível Essencial, conforme referido no capítulo “Sobre este relatório” do Relatório, e pela informação e asserções incluídas no mesmo; e,
- Pela implementação e manutenção de sistemas de gestão do desempenho e de controlo interno apropriados dos quais é obtida a informação relatada.

A nossa responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Na realização do nosso trabalho, cumprimos com os requisitos aplicáveis do Código de Ética para Contabilistas e Auditores Profissionais emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants*, que é baseado nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e competência profissional.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade “ISAE 3000 – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica” emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e foi planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento, que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade incluída no Relatório para o ano findo em 31 de dezembro de 2018 não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os *GRI Standards*, para o nível Essencial.

Um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre informação de sustentabilidade consiste em indagações, principalmente aos responsáveis pela preparação da informação apresentada no Relatório, na execução de procedimentos analíticos e outros procedimentos para obtenção de evidência, conforme apropriado. Esses procedimentos incluíram:

- Realização de entrevistas com responsáveis para compreender os processos implementados pela Sonae para determinar os aspetos materialmente relevantes para as principais partes interessadas (*stakeholders*) da Sonae;
- Realização de entrevistas com colaboradores relevantes, ao nível operacional e corporativo, responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade a incluir no Relatório;
- Comparação da informação apresentada no Relatório, com as respetivas fontes de informação, para concluir se todos os dados relevantes com origem nas referidas fontes foram incluídos no Relatório; e,
- Leitura da informação apresentada no Relatório, de forma a concluir sobre a sua adequabilidade com o nosso conhecimento geral, e experiência, com a performance de sustentabilidade da Sonae.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

Conclusão

A nossa conclusão foi formada na base das matérias e sujeita aos termos descritos neste relatório.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a expressão da nossa conclusão.

Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento, que nos leve a concluir que a informação que consta no Relatório de Sustentabilidade da Sonae, para o ano findo em 31 de dezembro de 2018, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os *GRI Standards*, para o nível Essencial.



Restrição no uso e distribuição do nosso relatório

O nosso relatório de garantia limitada de fiabilidade é emitido para a Sonae de acordo com os termos contratados e não se destina a ser utilizado para nenhuma outra finalidade ou qualquer outro propósito. Qualquer outro que não o destinatário do nosso relatório que obtenha acesso a este, ou cópia do mesmo, e que decida utilizar o nosso relatório, total ou parcialmente, fá-lo-á à sua responsabilidade. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiros entidades, para além da Sonae, pelo nosso trabalho, por este relatório de garantia limitada de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

Porto, 1 de Abril de 2019

A handwritten signature in blue ink that reads 'Pedro Bouça Morais Costa'.

KPMG & Associados -

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)

representada por

Pedro Manuel Bouça de Morais Alves da Costa (ROC n.º 1466)